ANNO XLVI. NUMERO 147. SEGUNDA FEIRA 4 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

LEI N. 939.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada nesta cidade do Recife, uma freguezia com a denominação de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

Art. 2.º A nova freguezia limitar-se-ha com a freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista a partir da ponte da Passagem da Magdalena, seguindo pela estrada do Chora-Menino até a encruzilhada, e dahi pela estrada do Manguinho á entrada do Caminho Novo, donde procurando os beccos do Padre Inglez e Boi, sahirá na Estrada de João de Barros até a bomba e cambôa, que ahi passa até encontrar o Salgadinho, comprehendendo todo o Campo Grande; com as freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda e Poço da Panella pelos antigos limites da freguezia da Bôa-Vista.

Art. 3.º Será a séde da freguezia a nova capella de Nossa Senhora da Graça.

§ unico. Emquanto não ficar concluida a referida capella, servirá provisoriamente de matriz a capella de S. José do Manguinho.

Art. 4.º Fica dividida a freguezia da Bôa-Vista em dous districtos de paz, sendo a linha de separação entre ambas a estrada de ferro de Apipucos, a partir do limite da freguezia da Graça da Capunga em direcção á cidade até a rua do Hospicio, e por esta á praça do Conde d'Eu, rua da Matriz e pela da Ponte Velha a encontrar o cáes.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

LEI N. 940.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. A freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem se limitará com a de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, principiando das nascenças do rio—Araquara—nas mattas do engenho Jerusalem, em linha recta para o sul a encontrar o rio Serinhãem, entre os engenhos Burarema e Antas, ficando para Serinhãem os engenhos Burarema, Cucahú d'Agua, e de Campina, Jaguarão, Frecheiras, Cachoeira Grande, Engenho Novo, Pão Branco, Sant'Anna e Brilhante.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumprame façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 941.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica dissolvido o corpo provisorio de policia, creado pela lei n. 611 de 2 de maio de 1865, apenas estiver organisado o corpo effectivo.

Art. 2.º A força policial para o anno financeiro de 1870 a 1871, compor-se-ha de oitocentas praças, e terá a organisação que lhe fôr dada pelo presidente da provincia, guardada a disposição do art. 6.

Art. 3.º O vencimento diario das praças de pret será de 1$200, não comprehendidos os 80 rs. que lhe competem para fardamento.

Art. 4.º Os vencimentos do commandante e officiaes regular-se-hão pela tabella em vigor.

Art. 5.º Fica autorisado o presidente da provincia a conceder aos officiaes que commandarem destacamentos no interior da provincia uma gratificação de 10$000 a 20$000 mensaes, contada desde o dia em que sahirem até aquelle em que se recolherem ao quartel, sem prejuizo da ajuda de custo que lhes competir.

Art. 6.º Da força mencionada no art. 2º, serão trezentas praças destinadas ao serviço da capital e suburbios, segundo parecer conveniente ao presidente da provincia.

Art. 7.º O presidente da provincia disporá da força policial como convier as exigencias do serviço publico, não podendo ser chamada a guarda nacional á serviço de qualquer ordem que seja, por conta dos cofres provinciaes, depois de estar completo o corpo de policia.

Art. 8.º O presidente da provincia fica autorisado a aposentar, depois de se justificarem das faltas de que foram arguidos pela commissão que examinou o estado do corpo de policia:

§ 1.º Com todos os vencimentos, aos officiaes que se tenham invalidado por ferimentos recebidos em combate na campanha do Paraguay.

§ 2.º Com o soldo, correspondente aos officiaes que voltarem da campanha, encorporados ao extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria e quaesquer outros que tenham prestado serviços de campanha até a sua terminação, e cujos serviços devam ser dispensados no corpo que vai ser organisado, uma vez que tenham servido por vinte annos no corpo de policia; guardada a disposição do art. 13 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

§ 3.º Com tres quintas partes do soldo correspondente, aos officiaes que nas mesmas condições do paragrapho antecedente, contarem quinze annos de serviço, guardada a disposição do art. 13 da lei precitada.

Art. 9.º Os officiaes que regressaram da campanha encorporados ao extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, terão direito á todos os vencimentos que lhes competem, desde o dia em que foi dissolvido o mesmo corpo até aquelle em que forem chamados á serviço, aposentados ou dispensados.

Art. 10. As disposições dos dous artigos antecedentes comprehendem as praças de pret e inferiores promovidos em campanha, aos quaes se contará para a aposentadoria todo o tempo em que houverem servido como praças.

Art. 11. No engajamento de praças para o corpo de policia, serão preferidos, em igualdade de condições, os cidadãos que houverem servido como voluntarios da patria, ou como guardas nacionaes na guerra sustentada pelo imperio contra o governo da republica do Paraguay.

Art. 12. Em igualdade de condições serão nomeados de preferencia para officiaes do corpo de policia, os cidadãos que, como voluntarios da patria, tenham prestado serviços de campanha.

Art. 13. As praças do corpo de policia que voltaram encorporadas ao batalhão n. 53 de voluntarios da patria e forem de novo admittidas á serviço, poderá o presidente da provincia conceder uma gratificação de 300 rs. diarios.

Art. 14. A gratificação do artigo antecedente cessará por qualquer condemnação excedente á seis mezes de prisão, que soffram as mesmas praças no fôro civil ou militar.

Art. 15. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 942.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado:

§ 1.º A conceder ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, empregado da secretaria do governo, até um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 2.º A conceder a José Cavalcante de Albuquerque, 1º escripturario do consulado provincial, até um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 3.º A conceder a João Cesar Cavalcante de Albuquerque, 2º escripturario da thesouraria provincial, até seis mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

§ 4.º A conceder ao professor publico de Gamelleira, João Laudelino Dornellas Camara, seis mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de julho de 1870.

N. 939.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife, Canuto Marcadi, hespanhol, á requisição do respectivo consul.

A ordem do de Santo Antonio, Anna Francisca de Mello Lima, e Maria José da Piedade por insultos.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 24 DE JUNHO.

Disse-lhe na passada que se esperava uma *terceira prova* por que devia passar o ministerio, na discussão do voto de graças.

Effectivamente houve uma prova, não no voto de graças, mas no orçamento do ministerio da justiça, que precedeu á daquelle. Ahi apresentou-se o Sr. José de Alencar tomando a posição franca de opposicionista, por entender que a continuação do actual gabinete é uma calamidade para o partido conservador.

« O gabinete de 16 de julho já não existe, dizia elle em substancia, foi substituido pelo de 10 de janeiro; naquelle era presidente do conselho o Sr. Visconde de Itaborahy, este é presidido pelo Sr. Barão de Cotegipe, o qual basta cerrar o sobr'olho para expellir qualquer dos collegas que lhe desagrade. Assim, o ministerio que ate 10 de janeiro era um ministerio forte, no qual se haviam dado provas de energia e moralidade, de então para cá passou a ser ministerio fraco, que não offerece garantias ao partido conservador, e cuja continuação será uma calamidade para o mesmo partido. »

Alongando-se em diversos pormenores, para justificar o seu acerto, referio certos factos internos, para concluir que existia a influencia do governo pessoal nos negocios da administração publica.

Foi ainda em uma das sessões á noute, que começou esta escaramuça. O Sr. Cotegipe não teve tempo para responder, mas prometteu que o faria na sessão seguinte, que teve lugar na segunda-feira.

De facto veio S. Exc. á tribuna e sua resposta foi completa.

Replicou o Sr. Alencar mas, não conseguio destruir a impressão causada pelo seu contendor; e a camara, dando-se por satisfeita, encerrou no dia immediato o debate, votando o orçamento sem modificação.

Assim é, que adquirindo o gabinete mais força, á medida que se procura enfraquece-lo, e sendo fóra de duvida que a situação se acha firmada sobre bases seguras, parece que o desanimo tem abatido os meus desaffectos, e por tal modo que, entrando hontem em discussão a resposta á falla do throno, encetou o debate, com sorpreza geral, o Sr. Gomes da Silva, deputado pelo Rio Grande do Norte, para tratar dos negocios de sua provincia, sob o limitado ponto de vista que offerecem as questões locaes. Seguio-se-lhe o Sr. Perdigão Malheiros, que pairou em generalidades, ás quaes deu o Sr. Andrade Figueira, membro da commissão, ligeira resposta. Alguns outros deputados que se haviam inscripto, como o Sr. Pereira da Silva e Benjamim, de Minas, retiraram-se antes da hora, e assim outros, de modo que, não havendo mais quem fizesse uso da palavra, ficou a discussão encerrada, procedendo-se, por falta de numero, á votação, o que amanhãa deve ter lugar.

Assim, posso assegurar-lhe que estão inteiramente desvanecidas as esperanças que alguns nutriam de uma mudança ministerial. E o gabinete sente-se tão forte, que vai com todo o esforço empenhar-se na adopção de importantes reformas. Na proxima semana devem ser apresentados alguns dos quatro interessantes projectos, que o Sr. ministro do imperio já tem preparados. Segundo me informam, o 1º tem por fim interpretar certos artigos do acto addicional: o 2º é relativo á reforma eleitoral; o 3º diz respeito á instrucção publica; e o 4º tem por fim regularisar, ou antes organisar o serviço das juntas de saúde.

Não obstante a molestia do Sr. Nebias, trabalha o Sr. Muritiba na reforma judiciaria, e brevemente levará á camara as idéas do governo sobre tão importante materia.

E', pois, opinião geral que a actual sessão da camara temporaria será fertil em medidas.

Aqui esteve de passagem, e seguio hoje para a Europa a celebre Mme. Linch, com quatro filhos. Não desembarcou, e conservou-se sempre á bordo do vapor que a trouxe de Montevidéo, o *City of Limerik.* Muitas pessoas, inclusive alguns deputados, foram ve-la. A' todos ella fallou, e com todos interessou-se instantemente para que lhe obtivessem uma audiencia do Imperador, á quem, dizia, deseja muito conhecer, e que informada de sua bondade, tinha cousas importantes que dizer-lhe, e mesmo que pedir-lhe. E' escusado dizer que tal audiencia não obteve. Presume-se que ella queria apadrinhar-se com o nosso governo, afim de salvar os bens que lhe foram confiscados pelo governo provisorio do Paraguay. Ha porém, quem pense que ella solicitava tal audiencia com o fim sinistro de figurar um dia na historia, como uma segunda Carlota Corday. Esta versão não é muito crivel.

Dos Paraguayos que aqui se acham parece que apenas o famoso major Godoy, um dos mais ferozes instrumentos de Lopez, foi visita-la.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação).

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 125 deste anno que autorisa o presidente a conceder a Joaquim Manoel da Costa, a indemnisação de 1:006$200 pelos prejuizos que soffreu como arrematante da obra da ponte da Massangana.—E' approvado.

Continua a 2ª discussão do art. 6º do orçamento provincial.

O SR. OLIVEIRA FONCECA requer urgencia para a discussão do projecto n. 6 deste anno.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra a urgencia.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Procurarei conservar-me calmo, respondendo ás considerações do nobre deputado, que me precedeu.

Não sou responsavel pela perda de tempo resultante desta questão de ordem, em prejuizo da discussão do orçamento. Gastaram-se 25 minutos em impugnar a urgencia, que requeri; em menos tempo poderia encerrar-se a 3ª discussão do projecto, de que se trata.

Havendo sido elle approvado em duas discussões foi addiado até ser ouvido o Exm. governador do bispado, e depois voltou com a informação.

Sou o primeiro a lastimar que tenha havido necessidade de uma prorogação, e ainda mais que ella seja insufficiente para a conclusão do orçamento provincial; sinto que a lei do orçamento ainda não esteja concluida, sem prejuizo, todavia, do cuidado e exame, com que deve ser discutida. Ainda ha pouco, Sr. presidente, antes de principiar a sessão, manifestei á V. Exc. este meu pesar; o que já tinha feito ao Exm. Sr. presidente da provincia. Não tenho de modo algum concorrido para o retardamento das discussões.

Mas o projecto n. 6 foi, como este numero indica, um dos primeiros apresentados este anno, tendo sido approvado em duas discussões; ficou addiado até vir o parecer da autoridade ecclesiastica; esse parecer já veio ha 15 dias, e todo esse tempo temos esperado, que o projecto entre novamente em discussão.

UM SR. DEPUTADO:— Trata-se de uma medida de salvação publica.

(Trocam-se outros apartes).

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Aqui não se tem discutido sómente questões de de salvação publica. Tem-se tratado de objectos muito menos importantes do que este. Hoje entrou em discussão o projecto, que concede um abate a um arrematante.

E' um favor, é uma questão do interesse particular, emquanto o projecto n. 6 tem unicamente por fim o interesse publico.

(Ha um aparte).

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Pois a concessão feita a um arrematante interessa mais ao publico, que a boa divisão civil e ecclesiastica?

Um projecto do nobre deputado, que tanto se oppoz a urgencia, foi em tres dias approvado em todas as discussões, sendo até ouvida a auctoridade ecclesiastica, a requerimento do proprio autor.

O SR. G. DRUMMOND:—Eu requeri antes da impressão.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—O nobre deputado, que teve a satisfação de ver o seu projecto convertido em lei em tão curto espaço de tempo, não deve desejar, que este seja demorado até o anno vindouro.

Disse S. Exc. que a urgencia devia ser requerida antes de entrar em discussão o orçamento. Mas eu esperava que o projecto n. 6, fosse dado hoje á discussão, como se espera ha muitos dias, e só perdi a esperança quando entrou o orçamento. Eu preferia que o projecto passasse independente desse requerimento; que fiz muito contrariado, quasi como um sacrificio.

O projecto estabelece a transferencia da séde da freguezia de Cimbres para Pesqueira, o Exm. governador do bispado é do parecer que, em vez disso, se devida a freguezia, segundo os limites por elle apontados. Considero justos os fundamentos do parecer, e desejo que de conformidade com elle seja apresentado um substitutivo na 3ª discussão.

O SR. HENRIQUE MAMEDE:— Entendo que a haver urgencia hoje, devia ser para o projecto da companhia de bombeiros.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:— V. Exc. póde requere-la para esse fim.

Concluo observando, que nenhum outro fim posso ter, senão evitar que a realisação de uma idéa util seja, sem motivo algum, addiada por um anno.

O SR. MELLO REGO faz algumas considerações em resposta ao Sr. Gaspar Drummond, manifestando-se pela urgencia.

Encerrada a discussão é a urgencia posta a votos e adprovada.

3ª discussão do projecto n. 6 deste anno que transfere a séde da freguezia de Cimbres para a de Pesqueira.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:— Sr. presidente, não quererei roubar a casa um tempo que julgo muito precioso, tanto mais quanto for interrompida a discussão do orçamento para ser discutido o projecto n. 6. Apenas levei a informação que foi dada a meu requerimento pelo governador do bispado sobre o projecto, e de conformidade com essa informação um substitutivo que apresento e os additivos no mesmo projecto. (Lê).

O substitutivo está concebido nas mesmas palavras de que usa o governador do bispado, pelo que deixo de o ler.

Procurou-se, Sr. presidente, traçar limites os mais naturaes, mas, mesmo pela natureza ou fórma do terreno da freguezia de Cimbres não era possivel que se estabelecesse unicamente limites naturaes, sendo uma freguezia muito extensa e muito estreita; mas o projecto só se affasta dos limites naturaes quando é isso indispensavel.

A nova freguezia altera tambem a divisão dos districtos de paz, pelo que apresento os additivos seguintes: (lê).

Para evitar duvidas, uma vez que se desmembram terrenos das freguezias de S. Bento e Brejo, é necessario regularizar a divisão dos districtos de Paz do termo, e os limites marcados são os da freguezia, para não ter o termo limites differentes.

A lei de 1865 creou cinco districtos de paz, mas succede que esses districtos se compõem de circumscripções muito insignificantes, que não passou de um arranjo politico.

UM SR. DEPUTADO:—Quando foi feito?

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—Em 1865.

Aqui se restabelece que a freguezia de Cimbres ficará com dous districtos de paz, porque o districto d'Olho d'agua, fica muito distante, e Pesqueira ficará sómente reduzida a um districto de paz, comprehendendo toda a freguezia, porque a população alli é mais densa, embora o espaço seja menor, e um districto de paz satisfaz perfeitamente as necessidades. No sertão não ha pessoal habilitado para as funcções do juizado de paz, e ordinariamente nesses povoados nem ao menos ha pessoas habilitadas para os lugares de escrivães.

Julgo conveniente que exista sómente um districto de paz em Pesqueira e dous outros em Cimbres.

Vão á mesa e apoiam-se o seguinte projecto substitutivo e additivos:

« Art. 1º Fica creada, em a villa de Pesqueira uma freguezia desmembrada das de Cimbres, S. Bento e Brejo sob a invocação de Santa Aguida, á qual servirá provisoriamente de matriz a igreja de N. S. Mãi dos Homens.

« Art. 2º A nova freguezia terá por limites os seguintes: começando no rio Ipojuca, no ponto em que desemboca o riacho salgado, abaixo da Agua-Fria e subindo pelo rio buscará o riacho Liberal com seus affluentes, Papagaio e outros até alcançar os antigos limites de Cimbres, e donde, no ponto em que a estrada que vai para a povoação da Pedra encontrar os limites desta freguezia, se procurará em linha recta para o norte a serra do Gavião e em seguida a passagem do rio Panema na estrada ao lado do poente das casas da fazenda Barra até encontrar a serra do Urubá, na fazenda Catolé, que pertencerá a nova freguezia, donde pelo pé da serra em direcção á Pesqueira chegará até Pitanguinha na estrada que sobe a serra e por esta estrada acima até pouco adiante no primeiro tôpo da serra, onde descamba para a data de Sant'Anna, e por esta data acima, pelos limites do Aldeiamento, de modo que todo elle pertença com os sitios, que lhe estão encravados e são do patrimonio da camara, á nova freguezia, até ao ponto no rio Ipojuca, em que o aldeiamento mencionado, acima de Pão de assucar toca o mesmo rio Ipojuca; e dahi em rumo direito á estrada que, passando por Pão de Assucar segue para o Acahy, e por esta estrada acima em direcção ao Cariris, abrangendo os antigos limites de Cimbres até ao alto da balança na estrada do Brejo da Madre de Deus e deste ponto, cortando a serra para o sul a encontrar aquelle primeiro ponto do rio Ipojuca no riacho Salgado abaixo da Agua-Fria. Paço da assembléa, 31 de maio de 1870.—*Vieira de Araujo.—Ribeiro Vianna.—Rufino de Almeida.* »

« Art. 3º Fica revogado o art. 6º da lei n. 628 de 16 de maio de 1865, subsistindo quanto a freguezia de Cimbres a divisão anterior em dous districtos de paz, 1º de Cimbres e 2º de Olho da Agua dos Bredos, e quanto a de Pesqueira um só districto que comprehenda toda freguezia.

« Art. 4º Os limites do termo de Cimbres são os das freguezias que comprehende. — *Vieira de Araujo.—Rufino de Almeida. — Ribeiro Vianna.* »

O SR. GUSMÃO LOBO, por melhor amparado que repute o projecto, não póde deixar de transmittir á assembléa a verdadeira surpreza que por mais de uma razão lhe trouxe a apresentação do substitutivo.

Mais de uma vez tem o orador insistido em observações tocantes á divisão ecclesiastica. Além de que esta materia é por si importante para que deva passar sem exame, sabe-se que nestes retalhamentos de territorio podem andar interesses menos legitimos. Acreditando muito que esta reflexão não é de nenhum modo applicavel ao projecto, pois faz plena justiça á intenção dos seus autores, o orador não podia assistir indifferentemente á transformação subita que o projecto soffreu.

Vai explicar-se. O projecto primitivo atravessou duas discussões, consagrando a idéa de remover para Pesqueira a séde da freguezia de Cimbres. Não se conformando o governador do bispado com esta desconveniente remoção, tenta-se crear uma nova freguezia.

E' assim que o substitutivo faz-se um projecto inteiramente novo, que apenas tem com a idéa primitiva uma relação longinqua. Se não é sem razão que o regimento prescreve tres discussões á respeito de cada um projecto, faz-se clara a irregularidade da pratica que agora se estabelece. Os substitutivos devem conter a mesma idéa do projecto mais ou menos modificada; um e outro devem traduzir o mesmo pensamento.

O substitutivo, que é agora offerecido, não tem aproximada relação com o projecto que se propôz modificar. Remover a sede de uma freguezia é cousa muito differente da creação de uma nova freguezia. São idéas distinctas, muito distinctas; convenha-se nisto.

E' esta uma das razões, mas não é a unica pela qual o orador não póde prestar o seu voto ao substitutivo.

O orador declara-se impressionado pela diligencia com que se abre caminho, á travez de obstaculos de todo genero, á idéa do substitutivo. Parece-lhe estranho que, pretendendo-se em principio remover a séde de uma freguezia, tão de afogadilho se queira agora crear uma nova freguezia.

Parece-lhe tanto mais estranha esta verdadeira insistencia quanto o orador se declara informado, de muito boa fonte, que a matriz da freguezia é uma igreja convenientemente preparada, de edificação regular, larga, espaçosa e tendo tres portas de frente, em quanto a igreja, que se quereria converter em matriz, é uma pequena capella que não reune nenhuma daquellas condições.

Está parecendo que se quer, antes de tudo, dar á essa pequena capella as honras de matriz. Infructuosa a primeira tentativa pela impugnação do prelado, que não podia convir nesta remoção desaconselhada pelos graves interesses da administração espiritual, surge a idéa de creação de uma freguezia.

Dir-se-hia que se quer por fim de contas ver realisadas as vistas que inspiraram o projecto; e estas são ter uma certa matriz.

Em que pese aos autores do projecto, o orador não lhes promette o seu voto.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto vá a commissão de divisão civil e ecclesiastica.—*Gusmão Lobo.* »

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—O nobre deputado pelo 1º districto, que acabou de fallar, parece que é o autor do requerimento pedindo que vá o projecto á commissão de estatistica e divisão civil e ecclesiastica. Eu sou um dos membros dessa commissão e se não fosse juiz municipal do termo de Cimbres, nada poderia dizer em relação aos limites que traça o projecto substitutivo.

UM SR. DEPUTADO:—Póde não suceder o mesmo com relação aos outros membros da commissão.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Eu já fui promotor do Brejo, e sou membro da commissão de estatistica.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—O nobre deputado, foi promotor apenas um, dous ou tres mezes, talvez nunca fosse á freguezia de Cimbres.

UM SR. DEPUTADO:—E' quanto basta.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—E' inegavel que nós não temos esses dados estatisticos para o caso, eu talvez não possa dizer que a divisão seja perfeitissima, seja o mais conveniente, conhecer, porém, alguns dos limites traçados, desconheço outros, mas fundo-me em informações de pessoas fidedignas, e penso que os limites traçados são os mais convenientes para a freguezia. Além disto, o projecto refere-se á informação do governador do bispado, que foi a mais minuciosa possivel, parece-me que ainda aqui não veio uma informação tão minuciosa sobre divisão de uma freguezia, traçando-lhe logo limites.

O SR. GUSMÃO LOBO:—De fórma que o projecto é do governador do bispado!

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—Se o governador do bispado é que deve dar a ultima palavra sobre a creação de uma freguezia.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Mas não se tratava da creação de uma Freguezia.

UM SR. DEPUTADO:—Isto não é informação, é um relatorio.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—Melhor; quando em lugar de uma informação tivermos um relatorio, devemos ficar satisfeitos.

Eu penso que um projecto substitutivo não se faz isenta a mesma idéa consignada por outra fórma, porque então seria o mesmo projecto, não seria substitutivo; mas ainda assim entendo que não ha nada de estranho entre o projecto e o substitutivo. E' que se queria satisfazer necessidades urgentes, necessidades especiaes da villa de Pesqueira, que desde 1836 tem essa cathegoria, o projecto consigna a idéa da divisão da freguezia de Cimbres, desmembrando poucos termos de outras freguezias limitrophes, que não vão desfalcar essas freguezias, por conseguinte vão por essa forma satisfazer á essas necessidades reclamadas pela população de Pesqueira; por isso julgo que merece ser approvado, porque não é estranha a idéa do primitivo.

Nada mais direi.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e regeitado o requerimento do Sr. Gusmão Lobo.

Continúa a 2ª discussão do art. 6º do orçamento provincial.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Para as obras da igreja de Nossa Senhora do Terço conceda-se um conto de réis. — *Gusmão Lobo.* »

O SR. GUSMÃO LOBO faz algumas considerações em justificação da emenda que acaba de offerecer.

O SR. F. DE FIGUEIROA pede a retirada da emenda que offereceu consignando cem contos de réis para a reconstrucção do theatro publico, por lhe parecer que tem ella mais cabimento em outro lugar do orçamento.

E' concedida a retirada.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA pede tambem a retirada de uma emenda que apresentou consignando um conto de réis para obras da capella da Casa-Forte.

E' concedida a retirada da emenda.

O SR. M. PERNAMBUCO justifica a emenda que offereceu ao art. 6.º

O SR. PEDRO AFFONSO faz largas considerações sobre o projecto.

O SR. OLIVEIRA FONSECA diz que continúa a lastimar a protelação da discussão do orçamento, e que, se não fizesse justiça ao nobre deputado, que acaba de fallar, poderia attribuir-lhe o desejo de concorrer para isso, demorando-se excessivamente em minuciosidades sem importancia, e sobre assumptos já debatidos.

O orador não ouvio todo o discurso do nobre deputado que o precedeu, mas o que ouvio o convence, de que o mesmo não está bem informado a respeito dos differentes objectos de que se occupou.

Quanto á necessidade da construcção e reparo das cadeias acha o nobre deputado em melhores disposições que quando de outra vez fallou a esse respeito negando a mesma necessidade; pois agora já a reconhece.

O orador julga inadmissivel o expediente de reduzir a esmo as verbas consignadas no orçamento para as differentes cadeias; reducção feita sem exame, sem base alguma, quasi como um meio de tornar inutil a consignação.

E' assim, que tendo sido consignada a quantia de 2:000$ para a reconstrucção da cadeia de Tacaratú, o que é muito insufficiente, o nobre impugnador asseverou, que a mesma reconstrucção podia ser feita com 500$. Propôz, que onde se diz oito contos de réis, diga-se quatro, onde se diz quatro diga-se dous, parece uma opposição systematica, sem fundamento algum.

Diz que, quanto a canalisação do rio Jordão, basta ponderar o seguinte: em diversos orçamentos foi consignada quota para essa obra, que ainda se não fez por falta de estudos; depois uma lei permanente autorisou a presidencia a mandar fazer a mesma obra; sendo preciso agora tornar a marcar quota, por não ter sido applicada a que foi consignada no orçamento vigente. E' um melhoramento, cuja utilidade já foi reconhecido por varias vezes.

Conclue dizendo, que, para não concorrer tambem para a protelação, limita-se ás considerações, que acaba de fazer.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—Sr. presidente, não devo deixar passar sem ligeiro reparo algumas palavras que proferio o nobre deputado pelo 3º districto com relação a um facto que se deu nesta casa á meu respeito. Eu sou o menos versado nos estylos desta assembléa, não sei se por occasião da discussão do orçamento se poderá tratar de politica; eu não o faço.

Confirmo o que já anteriormente expuz com relação a minha retirada do lugar de secretario. Não tive outro motivo que não fosse incommodos de saude para não continuar como membro da mesa. Nunca houve motivo algum de desharmonia, nem podia haver, entre mim e os meus distinctos collegas de commissão; sempre marchamos muito de accordo, com toda a uniformidade de vistas nos negocios que eram sujeitos á nossa apreciação. Um ligeiro incidente que se deu aqui relativamente a reforma da acta de uma das sessões passadas, não era tambem motivo para que eu me retirasse, tanto mais quanto a assembléa deu-me uma prova de confiança que eu agradeci muito cordialmente. Portanto não podia magoar-me com este facto para pedir dispensa do lugar de secretario.

Creio que estas palavras explicam o meu procedimento.

Encerrada a discussão é approvado o art. 6º com as emendas, sendo rejeitadas as seguintes:

Com os reparos e obras de matrizes, que serão autorisados de accordo com o prelado diocesano 25:000$000. *Gusmão Lobo.*

Augmente-se 15:000$ para obras diversas.—S. R.—*Manoel do Rego. — S. Leão.— G. Drummond.*

Com a capella de N. S. da Piedade de Santo Amaro, em vez de 1:000$, diga-se 2:000$.—S. R.—*Mello Rego.—Gaspar Drummond.*

Em vez de 3:000$ para os concertos do açude de Caruarú, diga-se 1:500$.—S. R. — *Correa de Araujo.—Barros Wanderley.*

Accrescente-se 1:000$ para a capella da povoação do Cavanga, e 1:500$ para as obras da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho.—S. R.—*C. d'Araujo.—A. Paulino.*

Ao art. 6º accrescente-se.— para a igreja do Bom Parto de Olinda 500$.—S. R.—*E. A. Oliveira.—F. Figueirôa.—Gusmão Lobo.— Oliveira Andrade.—Amaral.—C. d'Araujo.*

Ao art. 6º § 7º diga-se, 3:000$ para a igreja da Capunga, e 2:000$ para a de Jaboatão, em vez de 1:000$.—Dr. *Manoel do Rego.—E. A. Oliveira.*

Ao art. 6º § 8º diga-se.—em lugar de 10:000$ 15:000$ para a estrada de Jaboatão á Luz.—Dr. *Manoel do Rego.*

Ao art. 6º § 7º accrescente-se.—2:000$ para as obras da capella da Casa-Forte, e 2:000$ para as obras da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—S. R.—*F. Figueirôa.—Rufino d'Almeida.—Teixeira de Sá.*

Ao § 7º accrescente-se.—para a igreja dos Martyrios desta cidade 500$, para a capella de N. S. da Conceição dos Milagres em Olinda 500$.—S. R.—*Gusmão Lobo.—F. Figueirôa.*

Ao art. 6º § 7º accrescente-se.—1:000$ para as obras da capella de Santa Rita desta cidade.—S. R.—*Vigario Cunha.*

Ao art. 6º § 7º—com a continuação das obras da igreja do Livramento da cidade do Rio Formozo 1:000$.— S. R. — *Rufino de Almeida.—G. Drummond.—Oliveira Fonseca.—Barros Wanderley.—Cunha Figueiredo.*

Accrescente-se 6:000$ com a compra do açude de Salgueiro.—S. R.—*Rufino de Almeida.*

Accrescente se com os reparos da estrada de Olinda 5:000$.—S. R.—*Rufino de Almeida.*

Verificando-se não haver numero fica a votação addiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Sabbado a assembléa approvou, em 3ª discussão, o projecto n. 112 deste anno, que passa para os juizes de direito desta capital o conhecimento das causas da fazenda provincial, depois de orar contra o Sr. A. Pernambuco; e em ultima a emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 63 deste anno, que crea os lugares de medicos de policia.

São lidas e approvadas diversas redacções; e suspende-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

Reunidos de novo os Srs. deputados, lê-se e é approvada a acta da presente sessão, declarando o Sr. presidente encerrados os trabalhos do corrente anno.

SOCIEDADE PATRIOTICA BAHIANA. — A sociedade 2 de julho, composta dos nossos patricios da heroica provincia da Bahia, aqui residentes, fizeram a sua costumada festa ante-hontem, na igreja do Collegio.

A igreja estava adornada com apurado bom gosto e riqueza, e um luzido e destincto concurso de cidadãos de todas as classes, no qual se contavam os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas e governador do bispado, enchia o templo litteralmente.

Occupou a tribuna sagrada o Rvm. João Grego, e dirigio a orchestra o maestro Colás Filho.

Foram baptisadas oito crianças, cujos nomes são os seguintes:

Manoel— tendo como paranympho o Exm. Sr. commandante das armas; Augusto— tendo como paranympho o Sr. tenente Joaquim dos Santos Azevedo; Maria—paranympho o Exm. Sr. presidente; Ambrosina— o Sr. commandante do brigue-barca *Itamaracá*; Francisco—paranympho o Sr. Dr. Veloso; Maria — paranympho o Sr. Domingos Ferreira Alves; Elpidia—paranympho o Sr. Mesquita; e Maria —paranympho o Sr. Domingos Alves Matheus.

Foram alforriadas, além dessas oito, que foram baptisadas, mais tres, todas á expensas da patriotica sociedade.

Depois da dupla festa da religião e da liberdade, abrio-se um sarão litterario, em que foram pronunciados bellos e eloquentes discursos, concernentes ao assumpto da festa, por diversos Srs., entre os quaes: Dr. Gervasio Campello, José Pinto de Oliveira, Pereira Franco, Antonio de Souza Pinto, João Vianna, Aristides Espindola, Ramos, Parisio de Valladares, Eduardo Lindão, Guimarães Baptista e Pitanga.

A' porta da igreja e no intervallo dos discursos tocavam tres bandas de musicas marciaes.

A festa foi tocante como costumam ser todas aquellas em que se revella ardente o patriotismo abraçado com a liberdade, sagradas chammas do coração, que se completam e aviventam reciprocamente.

A sociedade patriotica demonstrou ainda uma vez quanto comprehende sua santa missão civilisadora, celebrando com uma festa de liberdade um dos dias mais gloriosos da Bahia, um dos mais notaveis acontecimentos da historia patria.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Eduardo Moraes.

INCENDIO NO MAR. — No sabbado veio ao lamarão a galera ingleza *Enos Soule*, em viagem de Liverpool para a California, afim de deixar o capitão e 5 tripolantes do brigue inglez *Prairie Rose*, que ia do Rio-Grande do Sul para Liverpool, com carregamento de ossos, o qual se incendiou no dia 13 de junho ultimo na lat. N. 11º e long. O. de Greenwich 28º, salvando-se apenas a tripolação n'um bote, dentro do qual se conservou 36 horas quando foi recebida á bordo da galera que a trouxe ánosso porto.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, tem lugar amanhãa o leilão de moveis, louça e crystaes na casa em que residia o Sr. Azevedo na Passagem da Magdalena, para onde partirão ás 9 e 10 horas do dia omnibus para transportar os concurrentes ao mesmo leilão.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 152ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 7 pelo novo plano.

PASSAGEIROS. — O vapor *Parahyba*, vindo do Rio-Formoso, trouxe a seu bordo os seguintes: Cesario Brandão Cavalcante de Albuquerque e sua familia, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mar-

ILEGÍVEL

celino Pereira Lima, José Fernandes de Amorim, Hypolito da Silveira Lins e 1 escravo, major Thomaz Lins Caldas e 1 criado, capitão João Antonio Alves da Silva e 1 criado, Sebastião Nicolao Accioli Lins, Martiniano Cerqueira de Azevedo Carvalho Varejão.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de junho de 1870.

Existiam 13 homens e 13 mulheres, entraram 1 homem, existem 14 homens e 13 mulheres.—Total 27.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 5, 9, 11, 14, 18, 25 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
Diniz Ignacio P. dos Santos.
O regente,
A. J. Gomes do Correio.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de junho de 1870.

Existiam 28 homens e 48 mulheres, entraram 3 homens e 2 mulheres, sahio 1 mulher, morreram 2 homens e 4 mulheres, existem 29 homens e 45 mulheres.—Total 74.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias: 2, 11, 14, 18, 21, 25 28 e 30, as 10, 10 1/2, 11, 11 1/2 e 12 horas da manhãa.

Advertencia.

Entraram:

No dia 7, um homem de nome Joaquim Pereira da Silva, pardo, solteiro, com a idade de 38 annos e natural da Parahyba.

No dia 23, dous homens, um de nome Feliciano José da França, preto, viuvo, com a idade de 25 annos e natural de Nazareth; e o outro de nome José, preto, com a idade de 40 annos e natural da Africa.

No dia 17, uma mulher de nome Alexandrina Pacheco Bastos Antunes, branca, solteira, com a idade de 25 annos e natural da Boa-Vista.

No dia 25, uma mulher de nome Joaquina, preta, solteira, com a idade de 50 annos e natural da Africa.

Sahio:

No dia 9, uma mulher de nome Maria Rosa do Rosario, branca, solteira, com a idade de 20 annos e natural do Recife. Entrou para este estabelecimento no dia 19 de fevereiro do corrente anno.

Morreram:

No dia 4, dous homens, um de nome Joaquim Policarpo Bandeira, preto, solteiro, com 41 annos de idade e natural do Recife, de molestia do interior; e entrou para este estabelecimento a 22 de agosto de 1863. E o outro, de nome Manoel Pedro da Silva, branco, solteiro, com 24 annos de idade e natural da Boa-Vista, de erysippela recolhida; entrou para este estabelecimento no dia 17 de março do anno findo.

No dia 17, uma mulher de nome Francisca Maria d'Assumpção, branca, viuva, com 52 annos de idade e natural do Recife, de pthysica pulmonar; entrou neste estabelecimento a 11 de outubro de 1864.

No dia 26, uma mulher de nome Francisca Maria da Conceição, preta, viuva, com 58 annos de idade e natural de Pernambuco, de hydropesia; entrou para este estabelecimento a 25 de dezembro de 1866.

No dia 18, Bernardina Maria da Conceição, branca, solteira, com 44 annos de idade e natural do Rio-Formoso, de pthysica pulmonar; entrou para este estabelecimento no dia 26 de outubro de 1866.

No dia 29, Francisca Romana dos Martyrios, preta, solteira, e natural do Recife, com 51 annos de idade, de estupôr; entrou para este estabelecimento a 11 de agosto de 1863.

Existem neste estabelecimento, 74 alienados, 70 a custa da caridade e 4 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 30 de junho de 1870.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, José Ribeiro da Costa Guimarães; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana e Regueira Costa. — Improcedente.

RECURSO CRIME.—Recorrente, o bacharel Manoel da Cunha Figueiredo; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Doria, Gitirana e Souza Leão.—Nullo o processo.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a Francisco Tavares da Silva, para o dia 2 de julho, ouvida a autoridade competente, e negaram a ordem pedida por Manoel da Cruz Gomes.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Exm. Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Domingos Gomes d'Aguiar; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Barbosa do Rego; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, Clemente Rodrigues Sobral; appellado, Casemiro de Medeiros Cavalcante. Ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, José Carlos M. da Costa Rodrigues; appellado, Manoel da Silva Lopes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Henriqueta Elisa Banks; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Appellante, Maria Ignacia da Conceição; appellado, Manoel Ferreira Leite.

DIA DE APPARECER—Appellado, Domingos Soriano d'Azevêdo; appellante, Manoel Francisco de Souza Amorim.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Manoel d'Azevedo Pontes; appellado, João de Deus Guimarães. Appellante, D. Maria das Neves Miranda Oliveira; appellada, Rosa Maria da Conceição. Appellante José Affonso Ferreira; appellado, Antonio Gomes de Macêdo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, João Coêlho Bastos; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, a fazenda; appellado, José Marcellino Alves da Fonseca.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellado, Antonio da Silva Guerra. Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José da Assumpção Souza. Appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira de Souza e outros. Appellante, Manoel José Bastos; appellados, D. Urania Ramos Neves e filhos. Appellante, Francisco Ferreira Martins; appellado, Lauriano Olindino Torrião.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Vidal de Nogreiros. Appellante, o juizo; appellado, Candido Rodrigues Bezerra.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal d'Aquirás.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar; appellados, a viuva Neves & Cardoso. Appellações crimes: appellante, Clemente, escravo; appellada, a justiça. Appellante, José Lourenço de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, Joaquim da Silva Costa; appellado, Firmiano José Rodrigues Ferreira. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim Leite.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellação civel: appellante, Manoel José de Lima; appellado, João Marinho Falcão Sicupira. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Arminio, escravo. Appellante, o promotor; appellados, Manoel Mendes da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.— Appellações civeis: appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Appellante, João Vicente de Lima Freire; appellado, padre Estanislão Ourique de Vasconcellos.

A' uma hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy. S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça de 21 do expirante, approvando a mudança deste tribunal para o edificio em que funcciona por ser mais vasto do que o que desoccupára, e não haver excesso de despeza.—Inteirado, e archive-se.

Aviso do mesmo ministerio e da mesma data, declarando, em solução á consulta de 28 de fevereiro ultimo, que as disposições do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869 são extensivas a todos os tribunaes do commercio; e que ao ministerio da fazenda se transmittia copia de dita consulta para solução da materia que lhe é sujeita.—Accuse-se.

Visto o livro da correspondencia, achou-se em dia o registro e feito com regularidade.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros—Diario e Copiador de Cruz, Nogueira & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira Valente, submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Costa Lima, pedindo que se lhe permitta o uso do livro Diario que se acha sellado e rubricado e ainda não escripturado, visto tê-lo comprado a José Joaquim da Silva Gomes.—Como requer.

De Severino Lyra, apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro Silvino Manoel da Costa Machado.—Registre-se.

De D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, no mesmo sentido quanto a de Joaquim Manoel de Castro Santos caixeiro de sua pharmacia homœpathica sita á rua Nova n. 43.—Registre-se.

De Joaquim Luiz Gonçalves Penna, juntando o documento exigido no despacho de 27 de maio ultimo afim de ser registrado o seu patacho *Esfrega*.—Prestado o juramento, como requer.

Rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—(Tendo-se, no ultimo julgamento, averbado de suspeito o Sr. deputado Miranda Leal, e declarando o mesmo Sr. continuar os motivos, o tribunal resolveu que fosse chamado o Sr. deputado 1.º supplente Sá Leitão para tomar parte neste julgamento e que para essa occasião se convide ao Sr. desembargador fiscal.)

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Exm. Sr. presidente mandou descêr para o respectivo cartorio os autos viados do supremo tribunal de justiça entre partes recorrentes e recorridos simultaneamente João Evangelista de Sá, João Antonio Moreira e José Fernandes Gomes membros da firma Sá, Gomes & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante exequente José Barbosa de Carvalho, appellados executados Barbosa & Souza; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada para se julgar nulla a exequenda e a execução que della procede.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia de Alagoas: embargos de nullidade e infringentes do julgado; embargantes executados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, embargado exequente Antonio Pereira de Carvalho; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Ordenou-se uma deligencia.

Juizo municipal e do commercio de Goyanna: appellante exequente Paulo Guelphe, appellada executada D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada, para não se admittir os embargos por virem fóra do tempo, com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo vencidos os Srs. Accioli e Miranda Leal.

Embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargantes José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado Amaro José dos Prazeres; appellantes José Barbosa de Carvalho e José Alves Barbosa, appellado Antonio de Souza Braz; appellantes Tasso Irmãos, appellado Antonio Moreira Reis; appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley.—Adiados a pedido dos Srs deputados.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante D. Maria Felismina do Rego Costa appellado Manoel Pereira Magalhães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Francisco Mendes Martins, appellada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Francisco de Oliveira, appellados Tasso Irmãos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Francisco Xavier dos Santos, aggravado José Martiniano da Silva.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Francisco Xavier de Souza Ramos, aggravados Gomes Leite & C., liquidatarios da firma de José Fernandes Gomes & C.—O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Encerrou-se a sessão ás duas horas e um quarto da tarde.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva. . . .	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 30 de junho de 1870.

Activo.

Letras descontadas. . .	1,372:957$710
Emprestimos e contas caucionadas	9:194$970
Letras á receber. . . .	24:256$530
Garantias e valores depositados.	329:954$520
Mobilia etc. do Banco.	19:145$400
Diversas contas. . . .	146:472$760
Caixa.	1,080:444$730
	2,982:426$620

Passivo.

Contas correntes simples.	697:111$640	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,574:930$440	2,272:042$056
Letras á pagar.		22:492$540
Titulos em caução e deposito		329:954$520
Diversas contas.		357:937$510
		2,982:426$620

S. E. O.

Pernambuco, 2 de julho de 1870.

Joseph S. Lambley, }
L. Henderson, } Actg. managers.
St. de Pottere, Pro Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Carta do sineiro da igreja dos soldados a seu compadre Tabula.

Quero hoje, meu compadre,
Que de bom grado e vontade
Me conceda sem maldade
Por favor, sua attenção;
Sendo eu sineiro aqui
Prometto ir lhe dizendo
O que por cá for colhendo
De certa associação.

Aos vinte e tres do corrente,
Para um *baile* convidado,
Foi este seu bom criado
Nos salões tambem dançar,
E como é gosto de quem é velho
Applicar a vista a tudo
Vi *João Felix* passar canudo
Na musica que foi tocar.

'Antes porém, meu compadre,
E' dever meu lh' informar
P'ra que banda deve estar
A casa do *baile* dado:
—Na rua que não é *velha*—
Em casa da *União nova*,
Vi *pai João Congo* dar prova.
De qu' estava endinheirado.

As oito em ponto, compadre,
No salão me apresentei,
Guardei meu chapéo, fiquei
Mesmo assim meio enfiado...
Musica de pancadaria
Usadas peças tocava,
Quando o madamismo entrava
No salão *encortinado*!

Feita assim a pescaria
Das *donzellas* da cidade,
Perdi de velho a maldade
E cahi entre as meninas:
Contratei nove quadrilhas,
Quatro walsas e um lanceiro
Com um par bem feiticeiro,
E córsinha de boninas....

Visto estar já arranjado,
Tomei posse da carteira
E notei logo as asneiras
De um celebre *Momicacão.*
Deu-me trabalho, compadre,
Quasi não dou vencimento;
Mas descançando um momento
Eis o que colhi da acção.

E' um grande apaixonado
Da corzinha de canella,
E se for ella magréla....
Isso então é gosto inteiro!
Passeiando, offerecia
Seu coração amoroso,
Dizia ser desditoso
Por não ser bem feiticeiro

A dama lhe respondia:
« Isto é modestia, senhor,
« Aqui faz muito calor,
« Leve-me para o *toilette.* »
— Pois não! minha *vem* amada...
Benha-se, sim; logo embora...
Não tenha muita demora,
Desejo dar-lho um bouquet.

E mais cousas, meu compadre,
Vi o bestalhão dizer.
E' mesmo p'ra se não crer
Haver destes n'um salão.
Vi muita cousa a granel,
Vi nosso *Janjão Feliz*
Todo a gosto de Paris
Na sala, em quadro a pincel.

Fui, depois, passar a vista
Em um quarto reservado,
Vi lá por dentro guardados
Paios, vinho em garrafão,
Mui boa canna em botijas,
Bolos, sortes e chouriça...
Tambem vi muita linguiça
Espalhada pelo chão.

Depois vi um *Ferreirinho*,
Bacharel (se lhe faz favor),
No salão bem impostor
Prohibindo a amolação!
Ora que tolo, compadre!
Não é besta o tal *doutor*?
Pois, fizeram-no director,
Metteram-lhe *cargo* na mão...

Tambem vi *moça* bonita,
Que por lá pouco dançou,
Diz ella, que se maçou
Só de olhar p'r' o *Presidente!*
Na verdade, meu compadre,
Que bicho desconchavado!
Tem feições de.. mal lavado
Vestido decentemente.

Na partida havia muitos
Zés, Manés e Carroceiros,
Carnes seccas e Padeiros,
Ourives e Imaginario...
Tudo isso misturado;
Imagine o que faziam,
O que elles não diziam!
Só se vendo n'um *Diario.*

Houve *bom* café com leite,
Chá de mate e bom pudim;
Tambem houve mendubim,
Por ser especialidade!...
Chicaras de servir o chá
Fabricadas no Barbalho;
Tambem vi pão de *Carvalho*
No salão em quantidade.

Vi nosso *Janjão ministro*
Dançando polka pulada,
Sendo sempre em desfilada
Ao *Moreira da fragata*;
Vi um tal *major das Quintas*,
E tambem *Zé Bigodinho*,
Que dançava o *Miudinho*
Bem *alegre* e á *frescata.*

Vi *madama* Giria, bella,
Vestida com muito gosto,
E *pai João congo* disposto,
Sentado n'uma cadeira
Lembrando-se talvez do tempo,
Que *della* bom gozo houve;
Pois não lhe foi *pódre couve*
No tempo *della*—solteira.

Tambem vi *Almeida cravo*,
Empregado do Monteiro,
Como amolador primeiro
E cheio de munganguice,
Brincou sortes com as meninas,
Dançou com as *Silvinadas*,
Deu tambem muitas patadas
Com toda a graça e meiguice...

Houve vestidos de ganga,
Cassa-chita e merinó,
Cambraia, seda e filó,
Misturados no salão
Vi muita casaca—*ponta*
Colletes de bom setim;
Vi tambem um borzeguim
Causticando um vendelhão.

A's quatro e meia, compadre.
Findou-se a tal brincadeira,
E eu, que não sou *Pereira*,
Esperei p'r'o resultado.
Inda mais approveitei...
Mamei bôa mão de vacca,
Pão de milho de pataca
Que me pôz empanturrado.

Recife, 28 de junho de 1870.

ELEIÇÃO

DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MORDOMOS QUE TEM DE FESTEJAR O GLORIOSO S. JOÃO BAPTISTA, ERECTO NA IGREJA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES, EM O ANNO DE 1871.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. João Antonio da Silva.
Juiz por devoção.
O Exm. Sr. brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelles.
Juizes protectores.
O Rvm Sr. Antonio de Mello Albuquerque.
Os Ilms. Srs:
Rodrigues Pinto Moreira.
Libanio Lopes Moreira.
Jose Lopes Machado.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. capitão Adriano da Silva Faria.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
André de Adreu Porto.
Felix de Figueirôa Faria.
João Alves Pedrosa Filho.
Manoel Antonio Moreira.
Mordomos.
Os Illms. Sr.:
Albino da Silva Leal.
Antonio Eloy Rodrigues da Silva.
Adriano da Rocha Pereira.
João Rodrigues de Moura.
José Miguel de Lyra.
Germano Pinto de Magalhães.
Joaquim de Almeida Pinto.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dr. José Cyrillo Leal.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna Moreira da Silva.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. baroneza de Villa Bella.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Balbina Carolina Padilha.
D. Izabel Maria da Trindade e Silva.
D. Maximina Vieira Pinto.
D. Maria da Cruz Santos.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Adelaide Emelinda de Salles.
Escrivães por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Amelia Marques.
D. Maria de Jesus Lemos.
Baroneza de Nazareth.
Baroneza do Bom Fim.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Emiliana Maria do Patrocinio e Sá.
D. Clara Clementina Carlota de Brito.
D. Maria das Chagas Pessôa.
D. Rulina Maria de Loures.
D. Rosa Juventina da Annunciação Pinto.
D. Umbelina Rosa Pires de Lima.
Procuradores.
João José Marques.
Luiz Francisco de Salles.
Antonio dos Santos Lins.
Procurador geral.
Manoel Zeferino de Salles.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em 24 de junho de 1870.

Conego vigario,
Antonio Marques de Castilho.

José Rufino de Araujo e seus inimigos.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS SALTEADORES DO ALTO SERTÃO.

3.ª PARTE.

Estratagema do Sr. José de Carvalho. Carta que me escreveu. Um protector de José Barbosa. Diligencias no termo de Floresta. Facto horrivel. Instancias inuteis. Conselhos de um delegado. A eleição de 7 de setembro de 1868. Venho á cidade do Recife.

Em meu artigo precedente descrevi a diligencia feita em Paos Brancos, do termo de Cabrobó, onde se acoutavam José Barbosa, José Luiz e muitos outros assassinos.

Emquanto se fazia a diligencia, o Sr. José de Carvalho, querendo um pretexto para chamar esses assassinos para sua companhia, mandou por um escravo seu dar um tiro de bala contra a porta de sua casa; e fingindo assim ter soffrido um attentado, o attribuia á minha familia e ao velho João Domingos pai do infeliz Orfano, victima de José Barbosa.

Immediatamente este criminoso, que de Paos Brancos acabavá de fugir, foi em companhia do Sr. Manoel de Carvalho para casa do Sr. José de Carvalho; que a pretexto de garantir-se, fez um adjunto de mais de 80 homens armados, entre elles muitos assassinos; e dizia, *que quem tinha familia e governo tudo podia fazer.*

Com esses individuos pretenderam os Carvalhos atacar minha familia, mas um parente delles, o Sr. Jacintho Gomes dos Santos, os dissuadio.

Quando tive noticia do trama do Sr. José de Carvalho, quiz obriga-lo a declarar positivamente seus sentimentos a meu respeito. Escrevi lhe uma carta nesse sentido: *tendo ouvido dizer, que elle recebêra um tiro, e ignorando como isso podesse acontecer, perguntava-lhe o que havia a esse respeito, e lhe offereci os meus serviços.*

Eis a resposta, que obtive:

Illm. Sr. José Rufino de Araujo.—Cruz, 13 de julho de 1868.—« Recebi Sua Carta e respondo é Verdade que na noite do dia 10 do Corrente a 7 Oras estando eu deitado em minha Salla derome hú tiro que felismente por Maria Santicima ser minha Adevogada me tião roubado minha Izistencia porem athe oprezente não sei donde vêio este atentado pois por aqui não tenho Inimigo nem em Outra parte So Sim tenho tido noticia que o Sr. João Domingos e a familia tem dito que em Comendão amorte do filho amim por eu Ser Padrinho de José Barbosa e mesmo tenho noticia que Vm e seus manos dizem omesmo que eu sou Causador dos maus feitos delle por eu ser patronato delle. eu nunca fui Patronato de Açanino e nem Com élle me em por ta podem o—Matarem ou prenderem pois eu Com esto me não em porta elle não é meu morador e nem fás aboio em minha Caza nem nunca preci zei delle *Sim tenho feito re paro Vm prender omeu Vaqueiro por Ser mano delle* porem Como lá dis o Sapo pelas Abêias de S. Pedro por uma pagão as Outras. eaSim eu e minha familia ficamos Sertos que Vm não Coperou para tal atentado Vis to oque me dis em Sua Carta eu oConsidero Serio Eu lhe Sou eternamente obrigado pello Seu oferecimento estou abel aprecizar dequal quer Amigo *So Sim lhe afirmo que Sabendo donde Veio este tiro eu precigo athe o fim deminha Vida. é o que tenho a dezer a respeito.* »

« Aqui fico Como Sempre por Ser D E Vm Amigo Serto e Criado *(assignado)* José Alves de Carvalho e Sá.»

Quanto fingimento, quanta insinuação!

Não quero demorar-me em analisar as proposições desta carta, que o leitor bem comprehende, inteirado como está das circumstancias, que a precederam e motivaram; apenas offereço especialmente á sua benevola attenção a affirmação com que elle conclue, e o *reparo* de ter sido preso o irmão de José Barbosa.

Este mesmo assassino gabava-se de possuir, e publicamente mostrava cartas, em que o Sr. Manoel de Carvalho lhe mostrava amisade e protecção, dando lhe o tratamento de amigo.

Demais, campare-se a carta do Sr. Dr. Antonio Lopes de Barros, transcripta em meu artigo antecedente, com a do Sr. José de Carvalho e a verdade ficará patente.

Não passarei a tratar das diligencia, que em continuação fizemos em busca dos criminosos sem referir uma circumstancia bem significativa.

Em uma das primeiras diligencias foram apprehendidos tres cavallos ferrados com o signal da fazenda do Sr. Antonio Nunes de Barros, parente do Sr. José de Carvalho e um dos protectores de Barbosa; a quem dava agasalho, e emprestava dinheiro; assim como protegia outros assassinos.

O Sr. Antonio Nunes mandou buscar dous dos cavallos escrevendo-me uma carta; e não o terceiro; *porque o havia negociado com José Barbosa.*

Se não fosse o receio de me tornar excessivamente prolixo, e de enfadar a benevola e paciente attenção dos que se dignarem de ler os meus escriptos, eu publicaria, entre outros muitos documentos que conservo, a carta em que o Sr. Antonio Nunes procura justificar-se, negando ter concorrido para a morte de meu irmão.

Continuamos a perseguir José Barbosa, que se refugiava nas casas dos Srs. José de Carvalho e Manoel de Carvalho.

Continuei tambem a pedir auxilio ao delegado do Salgueiro major Raymundo de Sá e ao major Alexandre; pedi-lhes que se entendessem com seus parentes, para que se effectuasse a prisão de José Barbosa; e com ella terminassem as intrigas e malquerenças, que por amor delle estavam apparecendo.

Elles nada consignaram.

Meus irmãos Galdino e Antonio foram ao termo de Floresta em perseguição dos criminosos.

Lá se encontraram com o delegado em exercicio (4º supplente) com quem estiveram dous dias na Barra do Silva, á espera da gente que tinha de ir do Cariry.

Ao amanhecer do dia 26 de julho de 1868, ouviram umas descargas do lado da villa de Floresta.

Dirigiram-se logo á mesma villa e souberam que o Laurindo tinha ido ataca-la para assassinar o Antonio Mendes que estava preso; o que realisara assassinando tambem o sentinella da cadeia e soltando todos os outros presos.

No mesmo dia desse deplcravel acontecimento, o Sr. Antonio Serafim, que estava no commando superior da guarda nacional, sahio da villa com 40 homens em busca dos criminosos.

No dia 27 meus irmãos, em companhia do Sr. Pedrosa, delegado em exercicio, sahiram tambem com alguma gente.

Das deligencias, que fizeram, obteve-se a prisão de alguns dos criminosos.

Emquanto isto se passava na Floresta continuava eu a instar com o Sr. Raymundo de Sá, para que me prestasse algum auxilio a um de serem mais proficuos os exforços desinteressados e patrioticos de minha familia.

Já referi, que entendendo me uma vez com o Sr. Raymundo de Sá, elle me disse *que podia fazer naquella occasião*; e escrevendo-lhe depois com maior instancia, elle respondeu *que nada podia fazer.*

Pois bem, fiz um sacrificio, que certamente não faria se se tratasse de uma pretenção de meu interesse particular Apezar de conhecer que o Sr. Raymundo de Sá esquivando-se positivamente a concorrer de qualquer modo para a captura dos criminosos, que infestavam o Saigueiro e os termos visinhos; apezar da inutilidade de minha insistencia, continuei a insistir.

Recebi, porém, a seguinte carta, que é uma nova edição das respostas anteriores e não sómente nova e augmentada, mas tambem *correcta*, em razão da subtileza com que foi feita.

« Amigo e Sr. José Rufino =Salinas 21 de julho de 68.

« O meo estado pares-me que não estará oculto tanto assim já pacei-me de me o pathia a lopatia e hoji inda estou descomfiado dos meos encomodados. Ora mormente com esta preça estes negocios todos carecem calma e tempo porque pereisa-se ajuntar gente e carniar e com tanto rapidé! *acho não ser pocivel* eude mim em quanto não me res ta be li cer *nado mi cerá pocivel* o meu estado hoji é só tratar da saude para ver se poço ter mais alguns dias de vido esta foi feita forçado.

« Quanto a noticias por a qui o que corre é o facinoroso José Barbosa tem sido visto em Vargem de tiro já por 2 vezes, e julgo estará por ahi, eu sinto muito e muito achar-me neste estado, *apesar de no cariri deser-ce ao contrario* eu tenho paciencia para sofrer inda mais não faço como judas que desesperou da paciencia. Vou mandar chamar meu compadre Pergentino e fico a espera do Motta que anda no campo para ver se elles querem se incarregarem da deligencia V não ignorará que a qui conto comtodos *porem é eu na frente.*

« O mais para vista recado deste que se presa ser—DE Vmc. P. amigo e obrigadissi—(assignado) *Raymundo de Sá Araujo.* »

Repare o leitor na referencia que o autor da carta fez ao que delle se dizia no Cariry; e na razão que elle deu de não auxiliar as diligencias com pessoas do lugar: *aqui conto com todos porem é eu na frente.*

Quando meus irmãos Galdino e Antonio escreveram me de Floresta sobre os factos alli acontecidos, e as diligencias, que faziam com excessivos trabalhos e privações, de tudo isto dei parte ao Sr. major Raymundo de Sá. Mas este escreveu-me a seguinte carta, dissuadindo-me e lembrando um *optimo* conselho que me havia dado:

« Illm. Sr. José Rufino de Araujo.—Salinas, 30 de julho de 68.—Recebi sua carta e fico siente do que me diz. OUÇA LA' O QUE LHE DISSE EU, SE NÃO ERA MELHOR VOLTAR AQUELLA TROPA DO QUE VMCS. ENTRAREM NESTA LUTA. Veja lá que mezes fazem que esperam por esta tomada de presos e agora foi que veio ter lugar *(refere-se a algumas prisões, que já se tinham feito).* Veja lá Vmc. que tempo este que os viveres estão muito caros e não ha o que cavallos comer como não ignora Vmc. que para esta perseguição é preciso muita gente e todos os lugares como se andará com muita tropa em tal tempo e como sabe Vmc. que o LAURINO E' HOMEM QUE TEM FAMILIA E FAZ MUITO POVO e já estes facinorosos o tem servido como deixara elle de servir a elles, O MEU CONCELHO ERA O MILHOR como se ade lembrar Vmc. o que lhe disse em Boavista e o depois o que tornei a deser lhe aqui que era melhor dexar alguns dias o depois tornarmos convocando todas autoridades e darmos para todos os cantos porem nada convelo a Vmc. *eu e outros empregados não avera estarmos con tropa junta todo este tempo* em fim só com nosso vista melhor tratariamos. Eu já vou indo com alguma melhora graças a deos e conforme o fez aparecendo a Vemos ver o que fazemos APESAR DE SE DESER EM CARIRI QUE SOU EU UM DOS PROTECTORES DELLES com relação as partes oficial que foi para o Barros da hi como mande elle diser em seo oficio julgarão todos daqui protectores de tais assacinos porem Deos me fará justiça tudo suporto *e a seu respeito apesar de não nos acreditar logo que me ache restabelicido hei de fazer o que puder.* Suas ordens ao seu amigo obrigado e criado *(assignado) Raymundo de Sá Araujo.* »

Antes de receber esta carta já estava inteiramente convencido de que das autorides policiaes do Salgueiro nada se devia esperar em favor da ordem publica.

Logo em seguida chegou ao Salgueiro a noticia de ter subido ao governo o partido conservador.

Possui-me de um praser immenso, e a razão principal desse sentimento era a esperança de obter-se com a mudança das autoridades policiaes, e o concurso do governo da provincia, a pacificação do alto sertão; e a punição, quando não de todos, que são numerosissimos, ao menos dos principaes criminosos.

Em 7 de setembro fez-se a eleição primaria, a primeira eleição depois da mudança politica. Ainda continuavam em exercicio no Salgueiro as autoridades progressistas assim como eram progressistas todos os juizes de paz. Entretanto puz-me á frente de minha familia e de meus amigos, e pleitiei a eleição conseguindo o maior triumpho, sem disturbio, sem contestação de especie alguma.

No dia 24 de setembro sahi em direcção a esta capital, trazendo o resultado da eleição; e vindo determinado a pedir o auxilio indispensavel para melhorar ao menos o estado do alto sertão; a não ser possivel debellar completamente as quadrilhas de salteadores que o infestavam.

Resta-me contar o que succedeu dahi em diante, e publicar documentos importantes, em resposta ás miseraveis calumnias, com que no *Liberal*, meus inimigos teem procurado atacar-me a honra, emquanto no sertão me não roubam a vida.

Quanto ao Sr. Paulino Teixeira de CARVALHO, que presumo ser um dos ifformantes do *Liberal*, hei de mostrar qual foi o seu procedimento no Salgueiro, onde esteve como delegado, depois do assassinato de meu irmão.

Digo logo isto para que elle não pense que o esqueci. Esquecer-me do Sr. Paulino Teixeira de CARVALHO, capitão do corpo de policial!...

Recife, 25 de junho de 1870.

José Rufino de Araujo.

SERÁ CONVENIENTE QUE OS SRS. MAGISTRADOS, ADVOGADOS E SOLLICITADOTES LEIAM?!! SERA' POR CERTO, ASSIM CAMO O PUBLICO, EM GERAL.

Reconsiderando o abaixo assignado as contas abaixo transcriptas, extrahidas do ventre dos autos da interdicção da mãi do mesmo abaixo assignado, admire o publico como um casal apenas com duas acções em juizo, tem consumido a enorme quantia de rs. 8:903$110 com advogado, sollicitador e custas, e o que ainda mais admira gastando-se para resolverem-se estas duas questões sem nunca se resolverem ellas no longuissimo espaço de 6 annos!!! quando o valor destas duas questões importam em menos do que as despezas feitas.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Dos autos do inventario que se procedeu pela demencia de minha mãi a Sra. D. Francisca Thomázia da Conceição Cunha, consta das contas apresentadas pelo curador João da Cunha Soares Guimarães as seguintes verbas para despezas judiciaes e ordenado do procurador, desde sua 1ª conta até a 3ª, sendo nomeado curador em 15 de dezembro de 1862, a fls. 519, em substituição a Ignacio Luiz de Brito Taberda!

A saber:

Sua 1ª conta a fls. 659 a 664.

Ordenado do procurador a fls. 669		730$000
Documento n. 5 e 6		
Despezas judiciaes a fls. 702, e 703		
Documentos de sua conta a fls. 663	130$000	
Dito n. 38 a fls. 702	140$460	
Dito n. 38 a fls. 703	240$460	
Dito n. 39 a fls. 703	380$000	1:061$100
Conta apresentada em 30 de julho de 1870		1:811$100
Sua 2ª conta a fls. 820 a 824.		
Ordenado do procurador fls. 829		450$000
Documento n. 5 fls. 830, 831 e 832		
Despezas judiciaes fls. 830		
Documentos n. 6 fls. 830.	100$000	
Dito n. 7 fls. 831	247$850	
Dito n. 8 fls. 832	106$240	454$090
Conta apresentada em 9 de fevereiro de 1867		904$000
Sua 3ª conta a fls. 1086 a 1088.		
Ordenado do procurador fls. 1126		730$000
Documento n. 39 fls. 1126.		
Despezas judiciaes		
Documento n. 40	165$670	
Dito n. 41	372$880	
Dito n. 42	312$000	
Dito n. 60	178$370	1:037$920
Conta apresentada em 5 de fevereiro de 1869		1:787$920
Sua 1ª conta a fls. 659 a 664		
Ordenado ao advogado as fls. 665 a 668 . . .		
Documentos n. 1, 2, 3 e 4		1:500$000
Sua 2ª conta a fls. 820 a 824		
Ordenado do advogado as fls. 824 e 828		
Documento n. 1, 2, 3 e 4		1:500$000
Sua 3ª conta a fls. 1086 a 1088		
Ordenado do advogado a fls. 1122 a 1124		
Documentos ns. 35, 36 e 37		900$000
Ordenado mais do advogado fls. 1125 . .		
Documento n. 38		800$000
Somma		4.400$000

S. E. O.

Somma geral de advogado e sollicitador em 6 annos	6:350$000
Custas judiciaes conforme as contas . . .	2:553$110
Somma	8:903$110

Recife 31 de dezembro de 1868.

OBSERVAÇÃO. — « Uma execução de sentença contra Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago, escrivão Motta, sobre a revendicação da casa da rua Augusta n. 66. »

Uma execução de sentença executiva da fazenda nacional contra o casal de minha mãi, sobre serviços de Africanos livres em que meu pai foi fiador de diversos, escrivão Almeida, valor tres contos e tantos.

Collegio de S. Pedro de Alcantara, na rua da Cadeia do Recife n. 24, sob a direcção de Joaquim Teixeira Peixoto Filho, allumno da escola normal, ex-professor publico das provincias de Alagôas e Parahyba, com cinco preparatorios na Faculdade de Direito e competentemente autorisado pela directoria de instrucção publica.

Estão funccionando as aulas de instrucção primaria, secundarias e as nocturnas, desde o dia 6 de junho proximo passado.

A aula primaria é limitada a 30 alumnos, e o methodo de ensino empregado é o do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual não admitte no ensino palmatoadas nos alumnos, e sim conselhos e castigos moraes, que promovam a emulação e o gosto do estudo, estimulando os brios e a dignidade da infancia: como diz com muito fundamento o mui illustrado autor do methodo.

O collegio admitte em seu recinto externos e meios pensionistas de toda a idade, e até 30 alumnos internos menores de 16 annos.

Os pensionistas pagarão a mensalidade de quarenta mil reis, os meios pensionistas a de vinte mil reis, e os externos a de cinco mil reis pela aula primaria e seis mil reis por cada preparatorio que estudarem, sempre por trimestre adiantado.

DISTRIBUIÇÃO DAS MATERIAS.

Director. Peixoto Filho.—Aula primaria, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Professor, M. A. Mindello.—Portuguez, das 9 as 10 horas da manhãa.

O mesmo.—Latim, das 10 as 12 horas da manhãa.

O mesmo.—philosophia, das 10 as 11 horas da manhãa.

Dr. A. Gama.—Francez e geometria, das 4 as 5 da tarde.

Dr. José Austragesilo.—Rhetorica, das 4 as 5 da tarde.

Dr. E. Franco de Sá.—Geographia e historia, das 5 as 6 da tarde.

Dr. C. Peregrino.—Inglez, das 4 as 5 horas da tarde.

Aulas nocturnas.

Guilherme Rogers.— Inglez, das 5 as 6 horas da tarde.

Director, Peixoto Filho.—Portuguez, das 6 as 7 da noute.

O mesmo.—Francez, das 8 as 9 horas da noute.

Odorico Camara.—Escripturação mercantil por partidas dobradas, das 6 as 9.

Recife, 1 de julho de 1870.

Joaquim Ferreira Peixoto Filho.

Sr. chefe d-estação de Freixeiras

Vai ainda hoje o portador buscar a bagagem que me foi remettida hontem do Recife, de tanta utilidade para o dia de hontem e hoje, cuja bagagem Vmc. deixou de mardar-me por falta de reconhecimento, tendo eu lhe escripto que se houvesse falta de conhecimento, em todo caso mandasse-me a bagagem, que era de urgencia que mandasse-me copia do recibo para por elle mandar-lhe outro hoje como muita vezes me fez o muito digno ex-chefe Basto e outro mais, sabendo prezar o seu caracter e que o daspessoas sensatas, não o duvidava fazer, por isso acho que não lhe podera vir mal algum á Vmc. remettendo me dita bagage com copia do recibo para elle lhe mandar outro immediatamente, pois acho que isto não privara de Vmc. prestar suas boas contas e de ficar insceluido de continuar como empregado e de ficar privado de receber o seu pingue ordenado que mensalmente recebe; por isso rogo-lhe que se vir que entregando a bagagem sem a vista do conhecimento e sim com copia do recibo para lhe mandar outro por elle, não lhe priva deste direito, faça-me o favor de mandar-me o que é de precisão.

No mais disponha de seu servo venerador e obrigado.

Apreciem

O abaixo assignado, deparando hoje com um annuncio publicado no *Diario* n. 145 do 1º do corrente, assignado por sua muito presada mulher do qual fiquei sorprehendido! Dizer ella que estava-se devorciando-se de seu marido e que estava depositada em poder de meu inimigo capital o Sr. Antonio Joaquim Machado!

Taes são as cousas neste mundo! Sendo o Sr. Machado a causa de toda esta falsa alegoria as autoridades ecclesiasticas mandam fazer um deposito d'uma senhora casada sem o consentimento do marido, como é disposto no direito can., approvar ou deixar de appovar este deposito no lugar que lhe seja conveniente, se é como diz...

Faze antes que te façam. A candeia que vai na frente é a que alumia.

Basta que o publico faça-me justiça e vá deparando com o bello drama de nova composição, e que tambem aprecie as provas de minha falsa accusação.

Declaro que, desde que a Sra. D. Josepha Roza de Araujo Machado, veio de seu engenho para a minha casa no mez de março, nada houve entre nós, e sim de mim para com o Sr. Machado.

O publico aprecie o digno proceder dessa digna senhora, e lhes dê o peso que merece; o tempo tudo mostrará, e a verdade se ha de verificar.

Recife, 1 de julho de 1870.

José do Rego Mello.

Molestia dos rins.

Julga-se que duas terças partes dos habitantes civilizados do mundo soffrem mais ou menos molestias dos rins e do figado. Não padece duvida alguma que as enfermidades dos rins, durante estes ultimos annos, teem-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos paizes quentes. Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado effeito, e que melhor as subjugue como seja justamente a salsaparrilha de Bristol.

Quando os acidos-uricos e lithicos se acham em excesso na secrecção ourinaria (e isto é o que exactamente acontece na maior parte das molestias em questão), as qualidades alcalinas da salsaparrilha, promptamente põem um termo á continuação do incommodo; emquanto que a sua operação tonica, fortifica os orgãos relaxados e restabelece a sua acção natural.

As pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assistir os rins em expellir para fora de si a materia viciada posta em circulação pela salsaparrilha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JULHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d|v. 21 1|2 d. e 21 3|4 d. por 1$000 (hontem).

Cambio sobre Paris — 90 d|v. 438 rs. por franco (hontem).

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d|v. 21 3|4 (hontem).

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	44:837$788
Idem do dia 2	30:261$108
	75:098$896

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	674	
		887
Volumes sahidos com fazendas	91	
Idem idem com generos	457	
		548

Descarregam hoje 4 de julho

Vapor inglez—*Saphira*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triampho*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	848
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	939
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	1$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 2 de julho de 1870.
O 1.º conferente. — *Danoel F. da Silva.*
O 2.º conferente—*Herculano C. Filoni.*
Approvo. — Alfandega 2 de julho de 1870. = *Paes de Andrade.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Meiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:954$045
Idem do dia 1	3:672$266
	6:626$311

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1	11:373$698
Idem do dia 2	7:162$916
	18:536$614

PRAÇA DO RECIFE

EM 2 DE JULHO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou o Banco a 21 ½ d. por 1$, e os particulares a 21 ¾: sommando o valor dos saques effectuados nesta semana em.... £ st. 80,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 13$ a 13$200 a arroba ou os 15 kilogrammas.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 3$200 a 3$400 galão, e o do Estreito a 3$200.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$ a barrica, e a retalho de 16$ a 18$.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 7$600 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 350 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$250 a libra, e a franceza a 680 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 11$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa de 12$300 a 13$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisbôa tintos venderam-se de 210$ a 260$, e os de outros paizes a 185$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 11 por cento ao anno.

FRETES.—Pelo algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool ¼ d. por libra e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Rio-Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Maranhão — 54 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 165 toneladas, capitão Manoel da Silva Loureiro, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; á Sá Leitão & Irmão.

Santos — 15 dias, barca ingleza *Lorton Valle*, de 299 toneladas, capitão Henry Weltshire, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio-Grande do Sul — 19 dias, brigue portuguez *União*, de 187 toneladas, capitão Thomaz Antonio Alves da Cunha, equipagem 10, carga 9279 arrobas de carne; á Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Haydee*, de 153 toneladas, capitão Samuel Forze, equipagem 9, carga 1774 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *Dora*, de 238 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 10, carga 3300 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Hamburgo—45 dias, patacho norte-allemão *Juliane*, de 210 toneladas, capitão P. H. Kroger, equipagem 9, carga differentes generos; á Carvalho, Zenha & C.

Buenos-Ayres—22 dias, brigue francez *Angeline*, de 255 toneladas, capitão Beven, equipagem 12, carga farello; á Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bemfica*, capitão Manoel Vieira das Neves, carga assucar.

Terra-Nova—Patacho inglez *Portia*, capitão J. J. Thompson.

Navios sahidos no dia 3.

Porto—Patacho portuguez *Arago*, capitão Manoel J. André, em lastro.

Observação.

Até meio dia não houve entradas.

EDITAES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial Ordem da Rosa, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber a todos que este presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que se acha a concurso, com o praso de setenta dias, a contar da data deste, o provimento definitivo do officio de contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda, creado por lei provincial n. 926 de 28 de maio do corrente anno.

Os pretendentes ao mesmo officio, devem, no referido praso, apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o artigo 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do artigo n. 252 de 30 de dezembro de 1054.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de junho de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida escrivão o subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 2, 4 e 6 de julho vindouro, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o aluguel de um talho existente no quarteirão do lado do sul do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 30 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueirêdo,
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

— No dia 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça publica, perante o mesmo juiz, as bemfeitorias existentes no terreno de marinha n. 236 A, situado á rua Imperial, e a metação do oitão da casa n. 253, pertencentes a herança jacente de José Maria Placido de Magalhães, por execução do padre Antonio da Cunha Figueirêdo, como cessionario do commendador Joaquim de Souza Leão, tudo avaliado em 300$.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunir-se em assembléa geral no dia 5 de julho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, para, em cumprimento de seus estatutos, deliberar sobre as contas no anno financeiro, e approvar o orçamento vindouro.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de junho de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 9 de julho proximo vindouro irão á praça, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que precisam o pavilhão occupado pela secretaria da capitania do porto e a coberta do edificio em que funcciona o tribunal da relação, orçados o 1º em 141$900 e o 2º em 542$300, conforme os orçamentos que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes se deverão habilitar previamente, mostrando-se autenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de julho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	301$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Idem P. 18	340$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58	360$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12	147$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	204$000
Idem n. 104	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Casa terrea n. 110	204$000
Idem n. 93	204$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	147$000
Sitio da Mirueira n. 4	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Vai de novo á praça na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, quinta-feira 7 do corrente, depois da audiencia, e por arrendamento trienal as seguintes casas: rua larga do Rosario n. 1 por 700$ quanto se achou na praça passada, rua do Hospicio n. 6, travessa da Mangueira n. 9, rua Imperial n. 32, e a loja da frente do sobrado n. 29 da rua do Imperador, está pelo preço constante do escripto edital em mão do porteiro: quem nas mesmas quizer lançar compareçam na referida praça as horas do costume.

Conselho de compras navaes

O conselho em 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes: 6 barras de aço batido de popoca de 2 1|2 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1|8 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 10 baldeadeiras de folha, 60 barras de ferro inglez proprio para grelha, 20 lençoes de ferro de 1|4 de grossura, 6 potes inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, e 2 oculos de alcance.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de julho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se declara que ficam marcados 15 dias, contados do presente, para serem procurados na mesma secretaria os documentos abaixo mencionados; e que findos os referidos dias, serão ditos documentos remettidos á thesouraria de fazenda afim de serem cobrados executivamente, na conformidade do decreto n. 4355 de 24 de abril do anno proximo passado.

Nota a pedido de Manoel Francisco Marques	1$500
Dita dito de Bento Augusto da Silva	2$040
Dita dito de João Tavares Cordeiro	1$500
Dita dito de Florencio Tertuliano do Rego Costa	1$000
Contrato de sociedade de Leão & Rego	7$500
Dito de dita de José Ribeiro de Brito e Leoncio Rodrigues Collaço	5$000
Distrato de sociedade de Alfredo & Cunha	5$000
Dito de dita de Flores & C.	5$000
Dito de dita de Reis & C.	2$830
Dito de dita de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro	2$520
Nomeação de caixeiros de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1$140
Dita de ditos de Miguel Teixeira da Costa, e nota	3$180
Dita de ditos de Antonio Ignacio Barbosa	1$860
Dita de ditos de Antonio Ontos Martins	1$740
Dita de ditos de Thomaz Antonio da Costa Pimentel	1$840
Dita de ditos de Paulino Onofre Nunes (2)	3$600
Dita de ditos de Antonio Hermelindo de Miranda (2)	3$180
Dita de ditos de Manoel Ferreira Pinto Malheiro	2$160
Dita de ditos de José Firmino Ribeiro	1$360
Dita de ditos de Thomaz Teixeira Bastos	1$740
Dita de ditos de Francisco Xavier de Attayde (2)	3$120
Dita de ditos de Antonio Duarte Machado	1$740
Dita de ditos de Hemeterio Vidal de Negreiros	1$800
Dita de ditos de Ferreira & Irmão	1$500
Dita de ditos de Francisco dos Santos Moreira	1$260
Dita de ditos de W. H. Chapman	1$560
Dita de ditos de Sebastião Marques do Nascimento	1$230
Recibo de Gomes Leite & C.	2$700
Procuração de Manoel Antonio Monteiro dos Santos	5$820
Dita de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva	5$820
Dita de Octavio Opizzi Tila	6$360
Dita de Lima Lessa & C.	5$580
Dita de Joaquim Ferreira Diniz	3$540
Dita de Antonio da Silva Ferreira Junior	2$280
Dita de Pereira Carneiro & C.	6$720
Certidão a pedido de Manoel Duarte Vieira	
Dita dito de Joaquim Gonçalves Casção	10$000
Dita dito de João de Castro Redondo	1$000
Dita dito de Feliciano de Lyra	10$000
Dita dito de Antonio Joaquim Fernandes	10$000
Dita dito de Joaquim Antonio de Carvalho	1$500
Dita dito de Affonso Moreira Temporal	1$500
Dita dito de Francisco de Lyra	10$000
Dita dito de Manoel José Martins das Neves	3$300
Conhecimentos de imposto do corretor Leal Seve	1$320
Dito de dito dito de Dubourcq Junior	1$500
Dito de dito dito do agente de leilões Pestana	1$440
Dito de dito dito de Pontual Junior	1$440
Dito de dito dito de Martins (2)	3$060
Dito de dito dito do interprete Ferreira da Silva	1$440
Summario ex-officio contra Bernardino de Senna da Silva Guimarães	13$400

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco 30 de junho de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

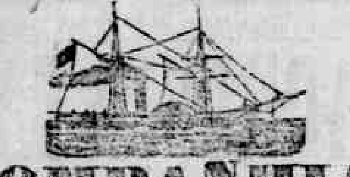
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, ficando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

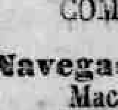
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costera por vapor.

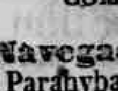
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty.

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

MARANHÃO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de julho, ao meio dia. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE UM BOTE

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de um bote pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim Antonio.

HOJE

No Caes do Ramos as 11 horas do dia.

LEILÃO
De generos e diversos objectos de mobilia.

Constando de chá, phosphoros de segurança, caixas com licôres finos, ditas com velas de carnauba, ditas com cognac, ditas com vinho Bordeaux, ancoretas com azeitonas, alfazema, barris e pipas com vinho da Figueira, e assim mais, carteiras, cadeiras, marqueza, bancos, etc.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos e moveis acima mencionados, e outros que se acham não patentes no acto do leilão, que terá lugar segunda-feira 4 do corrente as 11 horas da manhã no armazem que foi de Almeida Borges & C.: travessa da Madre de Deus

LEILÃO
DE
quatro caixas com linhas
(AVARIADAS.)

Hoje, 4 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer quatro caixas marca A J A T ns. 15, 16, 32 e 34 com linhas em novellos avariadas a bordo do vapor inglez *Kepler*.

O leilão se effectuará ao meio dia de hoje 4 do corrente: no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um sitio no Macotombó á beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, com viveiros e em situação amena, e um terreno no mesmo lugar sem beneficio, com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro do S. Francisco.

á 5 do corrente

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio d'esta cidade a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey o agente Oliveira fará leilão dos bens supramencionados e pertencentes á dita massa

Terça-feira

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 53 1º andar.

LEILÃO
De moveis, louça e christaes

A SABER:

Um excellente e forte piano (novo) do mais afamado fabricante Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 6 tapetes, panos de croché e enfeites de mesa.

Um toilet de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesinha, 1 divan, 1 costureira, 1 tapete, 1 porta-relogio, 1 commoda de jacarandá, 6 cadeiras, 1 guarda vestido, 1 dito com espelho, 1 lavatorio de mogno, 2 guarnições para toilet, 1 cama de ferro, 2 balaios e 2 bahus de Flandres.

Uma mobilia de madeira branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedras, 18 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de abrir, 2 ditas de balanço, 1 relogio, 4 jarros para flores, 1 excellente secretária, 1 thear, 1 machina de costura (perfeita), 2 cabides e 1 berço.

Uma mesa grande, 1 guarda louça, 2 aparadores, 18 cadeiras, 4 quadros, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, 60 garrafas com vinho do Porto, compoteiras, 1 porta-queijo, 1 machina para café, 1 galheteiro, 1 porta-creme, 10 descanços de facas, garfos de metal (de chrystal) facas, colheres, bandejas, trinchantes, lavandas, taboa e cavaletes para engommado, flandres, bandejas, mesas e trem de cozinha, ferramenta de jardim, e muitos outros objectos que estarão patentes.

Terça-feira, 5 do corrente

Na Passagem da Magdalena, sobrado em frente da chacara do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da Passagem da Magdalena em frente do sobrado do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Os concorrentes ao leilão encontrarão as 9 horas em ponto, omnibus na rua do Crespo e as 10 horas largo do Corpo Santo, para transporta-los a aquelle lugar, donde voltarão as duas e meia horas da tarde.

O leilão começará as dez e meia horas em ponto.

LEILÃO
DE
Farinha de mandioca

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 150 saccos com farinha de mandioca.

Quarta-feira 6 do corrente

No armazem alfandegado do Exm. Sr. barão do Livramento, no largo da Assembléa as 11 horas.

LEILÃO
DE
um elegante carrinho ou cabriolet francez de nova invenção.

Um elegante carrinho francez de quatro rodas e assentos para duas e tres pessôas, de nova invenção e com todos os pertences precisos para trabalhar com um ou dous cavallos e com coberta ou sem ella, etc., etc.

Quinta-feira, 3 de julho.

Na rua do Imperador n. 16 ao meio dia, por intervenção do agente Pontual.

AVISOS DIVERSOS.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

AMA

Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas.

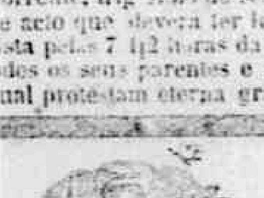
— O Sr. Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante, não póde vender o seu escravo Benedicto Sapucaia e nem outro qualquer.

— Os administradores da massa fallida de Antonio Gandolá (hotel nacional), convidam a seus credores para no termo de oito dias, da publicação deste, apresentarem seus creditos no escriptorio da casa n. 17 da rua do Commercio, 1º andar, afim de proceder-se a verificação e classificação dos mesmos creditos, o que terá lugar findo o praso acima.

Beltrão Oliveira & C.

O Barão de Una, Luiz Amavel Debourcq Junior, e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos sufragios e acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mui presada irmã, sogra e mãi D. Ignacia Joaquina Lopes da Silva com especialidade a Veneravel Confraria da Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, (auzente) José Candido de Moraes, Candida Rosa de Moraes Barros, e Belarmino do Rego Barros, compungidos da mais acerba dôr pela infausta nova do passamento de sua mui presada irmã e cunhada D. Luzia Candida de Moraes Campello fallecida no dia 6 do mez proximo passado, (na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará) mandam celebrar uma missa de requiem e memento pelo eterno repouso da mesma, no dia 6 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, e para este acto que deverá ter lugar na matriz da Boa vista pelas 7 1|2 horas da manhã, são convidados todos os seus parentes e amigos o obsequio pelo qual protestam eterna gratidão.



Rufino Luiz do Rego Braga Josephina Narciso de Braga Caldas e Ruvina da Silva Caldas, confessando-se sinceramente gratos a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu presado pai e sogro Manoel José Lopes Braga, com humildade convidam a essas mesmas pessoas, queiram dignar se ouvir a missa do setimo dia, que tem de celebrar-se na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 4 de julho, pelas 7 horas da manhãa; pelo que desde já confessam-se eternamente reconhecidos.

CABO.

O abaixo assignado como curador dos orphãos do finado José Xavier Rodrigues Campello e como advogado de um dos herdeiros do finado Sebastião Antonio do Rego Barros, faz sciente a quem convier, que a propriedade Paiva sita neste termo do Cabo, não póde ser vendida pelo Sr. Estevão José Paes Barreto, visto ser dita propriedade foreira e dominio util ao dito finado Sebastião Antonio, por acto judicial, em praça publica requerida pelo ex-regente do hospital de S. João de Deos, sendo o dominio directo da comarca de Olinda, hoje da comarca do Cabo, segundo o aviso em decisão do ministro da fazenda de 27 de junho de 1865, tendo apenas o Sr. Estevão José Paes Barreto o direito somente em 1305, por quanto foi aforado aquelle dominio util ao dito hospital, como tudo consta dos titulos e inventario que se acha no cartorio do escrivão Araujo. Cabo 1º de julho de 1870.

José Paulo do Rego Barreto.

— Precisa-se de um feitor portuguez: na rua Augusta n. 43.

— Offerece-se uma moça para uma casa de familia para cozinhar: quem precisar dirija-se a rua Imperial n. 93.

BOTICA POPULAR DE Catão & C.

N. 77 RUA DA IMPERATRIZ—N. 77

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até ominoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe soffrivel: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Na rua do Mondego n. 18, casa de homem solteiro, precisa-se de uma ama que entenda com perfeição do serviço de cozinha; agradando pagar-se-ha muito bem.

ILLEGIVEL

---- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes. Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades á varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha, e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aprompiamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nessa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

PHARMACIA DO PINTO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

Junto ao quartel do corpo de policia.

(OUTR'ORA RUA DOS QUARTEIS)

As especialidades desta pharmacia são os acreditados medicamentos indigenas compostos e propagados pelo seu proprietario, o qual tem empregado os mais aturados esforços, afim de desenvolver a therapeutica brasileira.

Acham-se, pois, os referidos medicamentos, bem como muitos outros de origem estrangeira promptos para satisfazer as prescripções dos Srs. facultativos e acudir ás necessidades de todos os enfermos.

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO

Xarope de fedegoso, rabo de tatú, agrião, pão cardoso, jucá, mulungú, mutamba etc,, etc.

RHEUMATISMO E MOLESTIAS SYPHILITICAS

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas, xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas do Pinto.

— Uma Srã. bastante habilitada, se offerece para ensinar primeiras lettras e toda qualidade de costuras inclusive bordar a ouro, com tanto que seja para fóra da praça, quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 85, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Praia n. 57, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada cosinheira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada pelo lado da ponte Sete de Setembro.

— João Antonio da Silva ex-socio da firma Bastos & C. participa ao publico e especialmente a corpo do commercio, que tendo encontrado algumas pessoas com igual nome, por isso desta data em diante assignar-se-ha João Antonio da Silva Bastos.

Recife, 1 de julho de 1870.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimanente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que roputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

Muita attenção.

Acaba de chegar a esta cidade um dos mais habeis artistas na profissão de cabelleireiro, e achando-se provido de todo o necessario, propõe-se a fazer qualquer encommenda pertencente a mesma arte; assim como tem as mais elegantes modas, como sejam, coques de trança, cachos de cabello ultimas modas de Paris, tintura que torna o cabello branco a seu natural; offerece-se para ir em qualquer casa usar de sua arte ou tomar qualquer encommenda, e preços os mais razoaveis possiveis: na rua de Sante Amaro n. A.

Paga-se bem

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 84. botica do Bartholomeu.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

O Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, tendo urgente necessidade de ir á côrte tratar de negocios que alli o deterão por poucos dias, deixa encarregados de suas causas, os seus collegas Drs. José Joaquim Tavares Belfort e Antonio José Rodrigues dos Cotias, ficando este especialmente encarregado de seu escriptorio.

— Precisa-se de alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba engommar e cosinhar: na rua da Mangueira n. 3.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 52.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

ALUGA-SE

O primeiro e segundo andar com sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia, sendo em boa localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

— I. B. Bloxham tendo partido para Europa sem haver podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, pede-lhes por este meio desculpa desta falta involuntaria, e lhes apresenta as suas despedidas.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia, livre ou escrava: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Os Srs. Francisco Camello de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, e Pedro Duarte Rodrigues Franca, morador em Trombeta (Una), são rogados a virem á rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

— O ex-provincial Fr. Alexandrino José do Rosario Figueiroa, religioso Carmelita da provincia da Bahia, vindo á esta provincia na qualidade de visitador do convento de Olinda, pertencente á sua ordem, faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 22 de junho, depôz do lugar de prior do dito convento ao reverendo padre Fr. João do Amor Divino por ordem de seu Rxm, prelado, e previne desde já ao mesmo publico, que com o dito ex-prior ninguem transija em negocio algum tendente aos bens do referido convento, sob pena de nulidade qualquer contrato.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade, mesmo sem habilidades, para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

— Os senhores abaixo declarados queiram apparecer á rua da Cadeia n. 30, 1º andar, a negocios de interesses.

Francisco Antonio Durão.
Marcelino de Souza Pereira de Brito.
Miguel Esteves Alves.
Antonio Caetano da Motta.
Manoel D. de Carvalho.
Alfredo Carlos da Silva.
Candido Rodrigues Maris.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 7 precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: á tratar na rua Imperial sobrado n. 1, andar terreo.

— Precisa-se de um creado, que sirva para mandados e mais serviço interno, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, escada pelo lado da ponte Sete de setembro.

Um sacerdote se propõe a ensinar latim e francez, não só em casas particulares como em algum engenho perto da linha ferrea; podendo ser procurado na rua das Cinco Pontas n. 152, das 9 horas ás 3 da tarde.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

FUNDADO PELO DR. SABINO

HOJE DIRIGIDO

PELO

DR. SANTOS MELLO.

43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hóra do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam-se bichas de Hamburgo.

ATTENÇAÕ

Previne-se ao Sr. Wanderley do engenho Ubaquinho, que ha mais de dous mezes mandou fallar ao abaixo assignado para comprar um seu escravo de nome Benedicto Sapucaia ausente, e em seu poder já ha dous mezes, que o dito escravo é livre e desembaraçado, como consta das certidões que lhe foram remettidas pelo seu correspondente, a quem mandou procuração para effectuar a compra. Roga o abaixo assignado ao dito Sr. Wanderley que responda a carta de seu dito correspondente no sentido de ser remettido com segurança dito escravo ao abaixo assignado com os dias de serviço, ou effectuar a compra quando assim o não quizesse fazer.

Joaquim S. P. Siqueira Cavalcanti.

PAULO

ROMANCETE

POR

F. de Borja.

A' venda
Na livraria franceza
Na Encadernação Parisense.
Preço 1$000.

— Um moço habilitado no portuguez e francez, offerece-se para ensinar em qualquer engenho perto desta cidade: quem quizer se utilisar, deixe carta fechada nesta typographia com a letra Y.

AVISO.

O vapor *La plata* tendo levado para o Rio da Prata a caixa contendo os jornaes da França e Allemanha, somente poderemos entrega-los aos senhores assignantes, na volta do vapor em 28 de julho proximo futuro.

Recife, 27 de junho de 1870.

De Lailhacar & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua dos Pires n. 29.

— A pessoa que annunciou dar 3:500$ a juros sob hypotheca de bens de raiz, dirija-se a rua Direita n. 9.

AMA

Precisa-se de uma escrava ou ama forra para cozinhar somente: na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

— O Sr. Felismino da Fonceca Gomes d'Araujo deixou de ser caixeiro da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão, desde o dia 2 do corrente mez de julho de 1870, rua larga do Rosario n. 38.

Cozinheira

Na rua do Commercio n. 3 1º andar precisa-se de uma bôa cozinheira para a casa de tres moços estrangeiros em Casa Forte.

Aluga-se

O armazem da rua do Imperador n. 57, denominado Alliança: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

— Arrenda-se a olaria dos Coelhos n. 7, com todos os utencilios, em estado de perfeito trabalho, mais duas canoas tambem em bom estado para condução de barro: quem pretender dirija-se a rua da matriz da Boa-vista n. 11.

— Aluga-se em Sant'Anna de dentro uma casa com bastantes commodos para familia: a tratar com João Venancio Machado da Paz.

— Ao publico e ao commercio scientifica Francisco de Paula Ramos, que assignar-se-ha d'ora em diante por Francisco Ramos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, a qual se fará boa paga, tendo as condições exigidas: á tratar na rua Augusta n. 45, casa terrea junto ao sobrado.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.

Recife, 27 de junho de 1870.

O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

AMA

Precisa-se de uma ama intelligente, livre ou escrava, de muitos bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 88.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

— Henrique & Azevedo veem pelo presente scientificar ao corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que do 1º de julho proximo vindouro em diante, sua casa commercial gyrara sob a razão de Mendes, Azevedo & C., passando elles a serem commanditarios nesta firma de conformidade com o respectivo contrato registrado no meretissimo tribunal do commercio. Recife 30 de junho de 1870.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de latim e primeiras lettras em casas particulares nesta cidade, ou mesmo arrebaldes: á tratar na rua Augusta, casa n. 12.

CAVALLOS FURTADOS.

Furtaram do engenho Capianna do Porto Calvo, no dia 7 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes: um castanho amarello, bom andador baixo, dous pés calçados até o meio da canella, a mão direita calçada até acima do peador, a mão esquerda preta com uma sobre canna pelo lado de dentro encostado a junta e já queimada, uma estrella na testa em fórma de coração, uma bêta, e da estrella da testa para a bêta um signal a maneira de linha, cauda comprida, clinas meio aparadas e deitadas para a direita, signal em baixo, com o ferro seguinte—S—no lado direito, está escarnando para a ultima muda.

Outro castanho grande e comprido, facca, canos pretos, canellas de viado, olhos grandes, grande estrella na testa, uma grande tomadura na bechiga, cauda, clina e tupete muito grandes, signal em baixo, bom esquipador e pouco carregador baixo, igualou ha pouco, e tem no quarto direito o ferro seguinte—S—

Outro finalmente alasão, dous pés calçados até o meio das canellas, cabeça descarnada, olhos de porco, anda baixo obrigado, cauda rimpada, frente aberta e signal em baixo. Roga-se a quem os apprehender ou delles souber, avisar ou mandalos entregar no engenho acima dito ao capitão Antonio da Rocha Wanderley, que será bem recompensado.

ATTENÇAÕ

Previne ao publico, especialmente a quem interessar possa, que separada de meu máo marido o Sr. José do Rego Mello, contra o qual intento acção de divorcio perpetuo, não lhe deixei procuração alguma para que podesse fazer qualquer transacção com os bens de meu casal, os quaes alias não estão sujeitos á dividas em face da escriptura anteanpcial. Assim, portanto, para que ninguem se chame a ignorancia, previno a qualquer pessoa que não faça nenhuma transacção tendente aos bens de meu casal, dentre os quaes existem os escravos Bonifacio, crioulo, Narcisa preta, e Benvinda parda, que se acham depositados pelo juizo ecclesiastico. Por este meio faço sciente a todos para evitar questões futuras. Recife 30 de junho de 1870.

Josepha Rosa de Araujo Machado.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

— Desappareceu na noite de 29 para 30 de junho proximo passado o menino livre de nome Joaquim, idade de 8 annos, pouco mais ou menos, preto fulo, cabeça grande, pernas finas, olhos um pouco grandes, e um pouco atoleimado, desconfia-se que fosse seduzido para ser vendido como escravo: a pessoa que delle der noticia ou leva-lo á Santo Amaro das Salinas, sitio confronte ao cemiterio inglez, do Barbosa, será recompensado: outro sim recommenda-se á policia.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1263 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do recolhimento de Iguarassú (151ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio da matriz da Escada (152ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CRIADA

Precisa-se de uma moça decente e branca para o serviço da sala do hotel do Universo, preferindo-se uma allemã: na Praça do Commercio n. 2. Paga-se bem.

Padre Augusto Antonio Teixeira

DISCURSO

De acção de graças pelo fausto successo do acabamento da guerra, por occasião do solemnissimo *Te-Deum*, celebrado na igreja de N. S. da Encarnação de Lisbôa. A' venda nas livrarias: Franceza, Academica e Encadernação Parisiense.

— In accordance with a requisition, notice is hereby given, that a special general meeting of Her majestys subjects and subscribers to the British Hospital in this city, will be helde at this consulate to day at one p. m. for the purpose of apporting a Trustee to that Establishment.

British Consulate Pernambuco, 4 de july de 1870.

Bentinck W. Doyle,
Consul.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas, e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera m rbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas. taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se daviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

20 PADARIA A RUA DA MATRIZ 20.

O pão que se fabrica neste estabelicimento, conhecido pelo pão de Ramonda, vende-se unicamente neste estabelecimento, por concequencia qualquer pão que se venda debaixo deste nome na rua, ou outro estabelecimento é falsificado, pelo que não se responsabilisa.

O proprietario, *Ramonda.*

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PH

Ph.co 2 Rue Castiglione Paris

Deposito : P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhao.

AO ARMAZEM

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos. leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relegios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagateila, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDES NOVIDADES

NA

LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo. Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindós padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

ALTA NOVIDADE

SAHIO A LUZ

a linda polka para piano.

MINERVA

Composta pelo distincto professor

Colás Filho.

e offerecida por seu autor ao distincto

Corpo academico

da Faculdade do Recife.

Cada exemplar 1$000. Vende-se na IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA e grande armazem de pianos de Antonio José de Azevedo.

Continua á venda a linda polka composta pelo insigne pianista INNOCENCIO SMÓLTZ.

Rua Nova n. 11.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. . .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solérées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar : na rua Duque de Caxias n. 14, antiga rua do Queimado.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na lója de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça e preparos para um cavallo, sendo esta muito maneira e em muito bom estado : na rua da Senzala-nova n. 30.

VENDAS.

— Vende-se uma negra de 16 annos, engommadeira, ou troca-se por uma que cozinhe e compre : na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Vende-se

O engenho Bomirá, provincia de Pernambuco, districto de Agua-Preta, distante da estação de Una quatro legoas, com boas terras, moente e corrente : á tratar com José Joaquim Dias Paredes, no povoado dos Montes, (Una) ou no engenho capricho com Joaquim José de Arolla.

— Pergunta-se ao Sr. Ricardo a pessoa que vio eu Agostinho José de Barras Prata, que me offereceu para soltar o preso João Benedicto pela quantia de 40$ para po-lo em liberdade, e logo assim quero estas provas dadas pelo Sr. Ricardo para o respeitavel publico saber, e juntamente se acaso o Sr. Ricardo o não provar, que é para eu salvar minha reputação.

ATTENÇÃO

Vende-se um grande sitio em terras foreiras, no lugar denominado Arraial n. 48 A, o qual fica por detraz do Monteiro, e muito perto da estação, tendo a casa 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas e 1 gabinete, 4 quartos, e cozinha fóra ; o sitio alem de diversas arvores fructiferas, tem mata para tirar lenha : a tratar na rua do Imperador n. 54, livraria universal.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores : seus consignatarios Amorim Irmãos & C.ª rua da Cruz n. 3.

Cemento

Na rua de Santo Amaro n. 28, vende-se o verdadeiro cemento portland.

— Vendem-se tres toneis de madeira amarello vinhatico, feitos em Lisboa, cada um composto de 5 a 6 pipas : na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19.

— Por 800$, é baratissimo, vende-se um escravo preto, bonita figura, de 20 annos, com um pequeno defeito em um braço : na rua de Hortas 96.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte ;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, no povoado dos Montes, na margem do rio Una : a tratar na rua Imperial n. 8.

CARAPINA

Vende-se um banco de carapina e um terno de ferramenta para o mesmo : na rua da Concordia numero 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer. parte.

Burro para vender

Vende se um burro : na fabrica do gaz.

— Vende-se uma escrava moça com uma filhinha de tres annos : e sabendo cosêr, cosinhar e emgommar com perfeição ; na rua da cadeia n. 5.

Milho e farinha

Vendem-se saccos com milho novo a 3$500, e saccos com farinha (22 cuias) a 6$500, no trapiche da Companhia : a tratar no mesmo.

MILHO!

No trapiche do Barão do Livramento, ha para vender superior milho, chegado ultimamente do Rio de Janeiro : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão em seu escriptorio . á rua do Commercio n. 17.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabellas comparativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás medidas reciprocamente : em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

500 rs.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com sitio, na rua do Guadalupe em Olinda : á tratar na rua dos Gatos n. 10, com Liberato Rogero de Almeida.

Vende-se

Un escravo peça, crioulo, preto, de idade 20 annos : na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Vende-se um boi e uma carroça de 4 rodas, em bom estado : a tratar na rua da Roda n. 48, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim : para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante. assim pois recolhen-se um pouco ao silencio. mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicós, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER :

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux.

Farello de Lisboa.

Farinha de mandioca.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas : na rua estreita do Rosario n. 43.

— Vende-se uma taberna no Caminho-novo n. 81 : quem pretender dirija se a rua do Progresso numero 16.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxê a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminês para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta álizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$900.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.0

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxê, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte: no trapiche Cunha

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

LOUÇA

o

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jaatar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

Alta novidade

NA

Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os termos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bem, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000. 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão. e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1ª de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zombi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil réis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se são os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muitá phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia oranca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sertimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas, de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e á mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a houram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade do molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas pàra balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pédras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA; rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma casa nos Affogados, sita defronte do sobrado do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, com chão proprio, sotão e mais sessenta palmos de terreno para edificação, perto da estação, por preço commodo; á tratar na rua Augusta n. 69.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 19 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de area, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de fitas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pode desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e com preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	300
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas, de madeira com alfinetes fazenda superior a. .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	210
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazenda de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalla, balões de clina forrados de saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

ATTENÇAÕ

Fazendas baratas com toque de avaria.

A' rua do Crespo n. 25.

Chita fustão de cores a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Fazendas baratas, á rua do Bagubá n. 10.

Lãa com listras de seda a 510 o covado.

Dita com ditas a 400 rs. o covado.

Chita de cores finas e bom panno a 320 o covado.

Dita precales, lindos padrões á 400 rs. o covado.

Colchas adamascadas de 2$400 e 4$800.

Cambraia para cortinados com 20 varas a peça, fazenda fina a 12$000.

Camisas inglezas bordadas para homem.

Grande porção de chales de ganga, um 1$800.

Dão-se amostras.

Attenção

Vende-se a casa da rua da Conquista n. 20: a tratar na Estancia n. 18.

QUEM QUER VENHA

NA

Loja ingleza

Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.

Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.

Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça,

Lãazinha para vestido a 360 o covado.

Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.

Casemira preta para calça a 5$ o côrte.

Ditas de cores a 4$ o covado.

Fustão de cores para calça a 1$ o côrte.

Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.

Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.

PASSEIO PUBLICO N. 60.

Farinha de Magé

Vende-se em saccos grandes: no armazem da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(*Continuação*)

Não pretendo, Sr. presidente, que o governo estivesse autorisado a dar essa garantia, embora a lei de 3 de outubro de 1853 lhe desse faculdade amplissima para auxiliar a companhia, afim de levar a effeito a construcção da estrada que ella se via impossibilitada de concluir. Poderia o governo nesse caso dizer: « Estou autorisado a empregar todos os meios para que a companhia leve a effeito a obra começada; portanto, posso conceder o augmento de capital, como já o fez o decreto de 11 de agosto de 1855. » Julgo, porém, desnecessario empregar este argumento.

O ministro do imperio de então, o Sr. Almeida Pereira, recusou *in limine* entrar em negociações com a companhia a semelhante respeito, firmado seguramente na disposição literal do contracto. Deve-se, porém, notar que já então existiam queixas muito fortes do engenheiro fiscal da estrada sobre os esbanjamentos havidos na construcção da estrada, e isto devia influir no animo do ministro para repellir aquella pretenção.

No anno seguinte, em 1861, a companhia voltou á carga com o seu pedido. Era então ministro da agricultura o Sr. Manoel Felizardo. Este podia tambem repellir *in limine* a pretenção da companhia, fundando-se na lettra do contracto.

Entretanto, julgou dever ouvir a opinião do consultor da sua secretaria, o qual requereu que fosse ouvido o presidente da provincia de Pernambuco e o respectivo engenheiro fiscal, afim do governo imperial *resolver* com perfeito conhecimento de causa sobre assumpto tão importante.

As conclusões do engenheiro fiscal, e com as quaes concordou o presidente, foram estas: 1°, que se nomeasse uma commissão para examinar attentamente as despezas concernentes ao emprego do capital garantido, entrando na apreciação de cada uma das verbas; 2°, que esta commissão indicasse as causas que deram lugar a extincção do capital garantido; 3°, que, acolhida favoravelmente a pretenção, a somma a que se deverá estender a garantia fosse fixada ulteriormente á conclusão, entrega e recebimento das obras.

Foi tambem consultado o nosso ministro em Londres o Sr. barão de Penedo, o qual opinou que parecia inopportuno conceder-se n'aquella occasião augmento de capital garantido, estando entretanto, convencido de que mais tarde, depois de ter a companhia cumprido as suas obrigações, o governo deveria acceder ao pedido, não só por equidade, mas tambem pelos interesses geraes do paiz.

A' vista destes pareceres officiou, o Sr. Manoel Felizardo ao presidente da provincia de Pernambuco dizendo que, não devendo o governo *tomar deliberação sobre a representação* sem minucioso exame do emprego de capital, cumpria que o mesmo presidente nomeasse uma commissão. Eis as suas palavras: (Lê.)

Note bem a commissão que o Sr. Manoel Felizardo diz que o exame tinha por fim habilitar o governo a *resolver* se devia ou não conceder o augmento de garantia. Admittio, portanto, a possibilidade da concessão, quando pela lettra da lei podia *in limine* repellir a pretenção.

Officiou ainda o Sr. Manoel Felizardo ao nosso ministro em Londres, para que mandasse examinar as contas da companhia, para habilitar-se o governo *a resolver sobre a conveniencia de conceder-se ou não a garantia de juros* requerida pela directoria da companhia.

Demorando-se este exame e continuando os embaraços da companhia, instou ella pela decisão do governo. Appareceu então o aviso do Sr. Sinimbú com data de 24 de julho de 1862. Peço á camara licença para ler parte deste aviso:

« A' vista das razões constantes desta sua exposição, e as que me apresentou verbalmente V. S. (o superintendente) na ultima audiencia que teve deste ministerio, demonstrando a conveniencia de obter em tempo de ser transmittida pelo vapor francez, prestes a partir, a resposta da pergunta que me fez, afim de ser communicada á directoria da estrada de ferro em Londres, corre-me o dever de declarar-lhe que por este mesmo vapor acaba o governo imperial de receber de Pernambuco o relatorio da commissão encarregada de examinar as contas da companhia, que, de posse desse relatorio, *como já o está do que foi feito em Londres*, o governo imperial vai entrar no exame geral deste negocio, e que, se o resultado desse exame fôr satisfactorio, *não duvidará este fazer á companhia o favor solicitado, etc., etc., etc.* »

Deste aviso se deduz, que o Sr. Sinimbú fez depender a concessão do favor *unicamente* do resultado dos exames. Ora, o resultado dos exames foi satisfactorio.

O Sr. Araujo Lima:—Não apoiado. Provou depredações da companhia.

O Sr. Antonio Prado:—As sommas provenientes dessas depredações foram illiminadas das contas apresentadas pela companhia. O resultado do exame foi que a quantia de £ 485,000 foi *bona fide* empregada na construcção da estrada.

Portanto, para concessão da garantia de juros ao accressimo de capital effectivamente empregado, e que é o que consta do projecto em discussão, o resultado dos exames foi satisfactorio.

Os ministros da agricultura que succederam ao Sr. Sinimbú, os Srs. Bellegarde e Domiciano, tendo de responder a novas reclamações da companhia, referiram-se ao aviso do S. Sinimbú que prometteu resolver favoravelmente a questão no caso de ser satisfactorio o exame da commissão, mas que iam sujeitar a questão ao voto das camaras.

Neste estado da questão foi ella trazida á discussão da camara dos Srs. deputados em 1864. Apresentada como additivo ao orçamento do ministerio da agricultura, foi approvada conjuntamente com esse orçamento e assim foi para o senado. No senado foi separado o additivo do orçamento para formar um projecto especial. Neste interim cahio o ministerio presidido pelo Sr. Zacarias, e succedeu ao Sr. Domiciano na pasta da agricultura o finado Sr. Paula Souza. O Sr. Paula Souza, que se havia manifestado na tribuna desta camara contra o projecto, não procurou dar andamento á questão com grave prejuizo dos interesses da companhia que exigia uma prompta decisão pró ou contra, assim como do estado.

Esta delonga motivou novas reclamações, e foi apresentado este projecto para ordem do dia no senado em 1868, nas vesperas de cahir o ultimo ministerio presidido pelo Sr. Zacarias.

Já vê, portanto, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro que não foi exacto quando ironicamente declarou que ao actual governo cabia a gloria de ter promovido a apresentação deste projecto no senado. Este projecto nos foi legado em ordem do dia do senado, pela situação passada. Approvado pelo senado e remettido em fins da sessão do anno proximo passado para esta camara, foi aqui discutido, ficando adiada a sua 2ª discussão pelo encerramento da sessão legislativa.

Vê, pois, a camara que a concessão da garantia de juros ao capital addicional da estrada de ferro de Pernambuco já tem em seu favor o voto das duas casas do parlamento. (Apoiados e não apoiados)

Entendo mesmo que a discussão é inopportuna quanto á concessão dessa garantia de juros, julgo que nos deveriamos limitar unicamente a discutir o additamento do senado, isto é, a resolverse a garantia de juros deve datar da conclusão das obras da estrada ou da resolução.

(Ha diversos apartes.)

Estam estabelecidas as premissas da argumentação com que sustento o projecto. Destas premissas tiram-se varias conclusões:

1.ª Nenhum direito assistia á companhia em vista dos seus contractos quando fez as primeiras reclamações, porque estava estabelecido que a garantia seria sempre a mesma, qualquer que fosse a quantia em que importassem as obras.

2.ª O governo disistindo do direito de repellir as reclamações da companhia, fundado em disposições expressas do contracto, admittio o exame da reclamação, e esta desistencia do governo motivou tambem a desistencia do direito que a companhia tinha de não admittir fiscalsação nas despezas da construcção da estrada. Houve, portanto, desistencia de direito não só por parte do governo como da companhia.

Uma Voz:— Houve accordo.

O Sr. Antonio Prado:— Este accordo não podia ter em vista outra cousa mais do que um appello aos principios de equidade, afim de resolver-se por elles o pedido da companhia.

3.ª O governo tornou a concessão do favor unicamente dependente dos exames a que mandou proceder; ora, desses exames resultou que a somma de libras 485,000 foi *bona fide* empregada na construcção da estrada; portanto, verificou-se o compromisso do governo.

4.ª Em virtude deste compromisso levantáram-se os capitaes necessarios, na *fé da palavra do governo*, salvando-se assim a companhia.

O Sr. Andrade Figueira:— Não houve palavra alguma dada pelo governo.

O Sr. Antonio Prado:— A companhia, como a casa sabe, não podia levar a effeito as obras, porque os primeiros estudos tendo sido mal feitos, o que não é de estranhar, visto ter sido esta a primeira empreza estrangeira deste genero no Brazil, havia esgotado o seu capital, e não tinha meios de levantar novos.

O Sr. Andrade Figueira:— Estava desacreditada por seus esbanjamentos. Eis a razão por que não podia levantar capitaes.

O Sr. Antonio Prado:— Não podia a companhia levar a effeito as obras sem accrescimo de capital. Este capital foi levantado porque entendeu-se, e com fundamento, que havia compromisso do governo, e de facto não se podia dar outra interpretação aos actos do governo a este respeito, porque a companhia sabia perfeitamente que o governo podia, pela lettra do contracto, repellir *in limine* as suas pretenções, se o quizesse fazer.

Esta questão, senhores, tem sido completamente deslocada, não só pelo nobre deputado que encetou este debate em segunda discussão como tambem pelo nobre deputado que acabou de fallar.

Não se trata de um direito da companhia, não se trata tambem de um direito do governo, trata-se da applicação dos principios da equidade para resolver uma questão de alta importancia, não só porque o governo entende que de algum modo está empenhada a sua palavra, como porque trata-se de dar vida a uma empreza que muito deve contribuir para a prosperidade de um provincia importante.

O nobre deputado que por ultimo fallou nos disse que os principios de equidade não podiam ter applicação ao caso, porque a reclamação da companhia fundava-se no erro dos profissionaes; mas o nobre deputado sabe perfeitamente que o erro póde até annullar os contractos, e com maior força de razão póde autorisar modificações nelles.

(Ha diversos apartes.)

Se o nobre deputado reconhece que houve estes erros, se conhece que na execução da estrada houve excesso na somma do capital fixado para sua construcção, havendo boa fé da parte da companhia, n'uma somma determinada conforme se reconheceu pelo exame feito por parte do governo nas contas respectivas, não póde deixar de applicar os principios de equidade para solver esta questão.

Mas não é unicamente pelos principios de equidade que nos devemos guiar para esta solução, devemos attender ainda para as conveniencias do paiz; e estou mesmo na convicção de que este é o terreno mais proprio para o assumpto de que se trata.

A casa sabe que a estrada de ferro de Pernambuco foi a primeira empreza estrangeira deste genero tentada no Brazil.

O Sr. Andrade Figueira:— É razão contraproducente.

O Sr. Antonio Prado:— Havia então muita inexperiencia, e esta inexperiencia se reconhece pelas modificações feitas nas condições do primitivo contracto de 1852. Incontestavelmente estas alterações foram feitas mais com vistas de favorecer a incorporação da companhia, do que para zelar escrupulosamente os interesses do governo; e com isto não pretendo fazer a menor censura ao illustrado ministro do imperio daquella época, o Sr. conselheiro Pedreira, hoje barão do Bom-Retiro, antes pelo contrario penso que elle, attendendo ás circumstancias do paiz, comprehendendo as suas necessidades a respeito dos melhoramentos de vias de communicação, cousa nova naquelle tempo, não podia proceder com aquelle rigorismo que agora se quer pôr em pratica.

É facto incontestavel, senhores, que nós precisamos dos capitaes estrangeiros para alimentar a nossa industria, para dar vida ao nosso commercio: temos capitaes no paiz, mas elles não bastam para emprezas desta natureza.

A provincia que tenho a honra de representar tem nestes ultimos tempos dado grandes provas de enthusiasmo pelos melhoramentos materiaes.

O Sr. Candido Torres:— Honra lhe seja feita.

O Sr. Antonio Prado:— Com os seus proprios recursos está construindo estradas de ferro. Mas a consequencia inevitavel está sendo a falta de capitaes na provincia. O preço do dinheiro sobe todos os dias, e talvez que a provincia se veja tolhida de proseguir no caminho que com tanta galhardia trilha, se porventura não fôr ajudada pelos capitaes estrangeiros.

Isto, que se dá hoje na provincia de S. Paulo, se ha de dar forçosamente em todo o Imperio para todas as grandes emprezas, e com muito maior força de razão dava-se naquella época, porque os capitaes nacionaes, pouco affeitos a esta applicação, fugiram della.

O Sr. Andrade Figueira:— Não apoiado.

O Sr. Antonio Prado:— Não tinham confiança, por assim dizer...

O Sr. Andrade Figueira:— Não houve falta de capitaes; foi a abundancia delles que nos perdeu.

O Sr. Antonio Prado:— O governo, que zelava dos interesses do paiz, devia necessariamente entrar no terreno das concessões, dos favores, para acoroçoar o levantamento de capitaes estrangeiros que viessem ter applicação no paiz.

O Sr. Candido Torres:— Anima-las por todos os meios.

O Sr. Antonio Prado:— Já vê, portanto, a camara que eu não faço a menor censura ao honrado Sr. conselheiro Pedreira por haver feito as alterações de 13 de outubro de 1853 no contrato primitivo de 7 de agosto, e pelo contrario louvo-o muito por este seu procedimento.

O Sr. Andrade Figueira:—Mudou completamente a natureza do contrato; a fiscalisação tornava-se inutil, superflua quanto ás despezas de construcção.

O Sr. Antonio Prado:—Vê-se, pois, que nós outros que votamos por este projecto, que acompanhamos o pensamento do governo a este respeito, attendemos sobretudo para as razões das conveniencias.

Será conveniente mostrarmos uma tenacidade a toda prova no proposito de não conceder favores alguns á companhia da estrada de ferro de Pernambuco? Entendo que não; só poderão d'ahi resultar inconvenientes para o paiz.

O Sr. F. Belisario:—Não apoiado.

O Sr. Antonio Prado:— E, demais, o governo, ao qual prestamos nosso apoio, declarou terminantemente nesta tribuna que precisava desta autorisação para solver convenientemente as questões com a companhia da estrada de ferro de Pernambuco. Pois nós, que temos confiança no governo, teremos necessidade de fazer o sacrificio de nossas consciencias para dar-lhe a autorisação que pede? Entendo que não, e é por isso que voto pelo projecto.

Antes de concluir, Sr. presidente, devo pedir algumas informações ao honrado Sr. ministro da agricultura a respeito de algumas questões que se prendem á solução desta materia.

Estabelecida a questão, como foi, no terreno da equidade e das conveniencias, está claro que nós vamos fazer um favor á companhia, que delle precisa para subsistir. Se, pois, vamos fazer-lhe um favor, temos o direito tambem de estabelecer condições para a sua concessão.

Desejo que o nobre ministro da agricultura nos esclareça a respeito das questões pendentes com a companhia, para avaliarmos devidamente os beneficios resultados desta medida.

Algumas emendas foram apresentadas á casa no sentido de tornar-se condicional a concessão desta garantia.

Em parte, senhores, acompanho o pensamento destas emendas; estou convencido que o governo armado com as condições estabelecidas pelo corpo legislativo mais facilmente conseguirá a acceitação de varias propostas pelo mesmo governo apresentadas á companhia para a solução das questões pendentes, e que não teem sido até hoje acceitas por aquella companhia.

Lembrarei, por exemplo, a questão do emprestimo de 150:000$000. Como o honrado Sr. ministro da agricultura declara no seu relatorio, a companhia não está disposta a acceitar as condições apresentadas pelo governo para que esta quantia seja applicada no augmento do trem rodante, que se julga indispensavel para o augmento do rendimento da estrada de ferro.

Entende o honrado Sr. ministro da agricultura que sem a deliberação da camara a respeito destas condições poderá conseguir da companhia tanto como se tivesse em seu favor a deliberação do corpo legislativo?

Entendo que é do proprio interesse do governo que tornemos por lei condicional a concessão da garantia; todavia, como deposito a maior confiança no actual governo, se o nobre ministro da agricultura nos disser que ha inconveniencia em se votar por estas emendas, que tornam condicional a concessão da garantia, como o nobre ministro, estando ao facto das questões pendentes, poderá mais facilmente ajuizar da conveniencia das emendas, eu não votarei por ellas; mas em todo o caso desejo que S. Exc. esclareça a casa a respeito deste ponto que me parece muito essencial.

Peço desculpa á casa por ter occupado por tanto tempo a sua attenção: desejava apenas manifestar o meu modo de pensar sobre esta questão importante, porque em tempo opportuno pretendo tratar de algumas questões que se ligam a esta e que correm pela pasta da agricultura. (Muito bem).

O Sr. Diogo Velho (ministro da agricultura):—A consideração devida ao nobre deputado que acabou de illustrar o debate tra-lo á tribuna afim de dar as explicações pedidas sobre a emenda offerecida.

Perguntou o nobre deputado se a autorisação concedida, tal como acha-se no projecto vindo do senado, habilita o governo a solver as questões pendentes, ou se a emenda offerecida terá effeito mais prompto e efficaz.

Declara que a solução dessas questões no estado das relações entre o governo e a directoria da estrada de ferro de Pernambuco é urgente, muito urgente.

Acceita por esta augusta camara qualquer emenda á resolução que se discute, é consequencia indeclinavel a devolução ao senado, e d'ahi novas contingencias e infallivel retardamento.

Inquirio o nobre deputado particularmente do pensamento do governo a respeito do emprestimo de 150:000$ autorisado por lei para augmento do material rodante.

Informa que a companhia não faz questão deste emprestimo.

O Sr Souza Reis:—Rejeitou-o; V. Exc. diz isto no seu relatorio.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Recusou-o sob as condições propostas, equitativas sem duvida em vista da lei que o facultou, mais ainda assim onerosas quanto ao juro...

O Sr. Candido Torres:—Os accionistas exprimiram-se em termos os mais asperos a respeito da proposta do Sr. Sobragy: declararam que era absurda, ridicula, etc.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Não devemo-nos influenciar pelos ditos inconvenientes e apaixonados de alguns accionistas. O certo é que a companhia não faz questão do emprestimo autorisado; di-lo firmado em declaração explicita do superintendente da estrada, e no que se passou na ultima reunião dos accionistas. A' directoria foi concedida a faculdade de levantar outro emprestimo em Londres para augmentar o material rodante.

Este incidente não entende, portanto, na solução do assumpto que se debate.

As outras questões pendentes são mais ou menos importantes.

A do prolongamento da estrada para o rio S. Francisco não é essencial. Se a companhia não quizer continuar esta empreza, póde o governo commettê-la a quem quizer. Outro tanto não succede com a ligação das Cinco-Pontas com o porto: a companhia julga isto inherente ao seu privilegio; mas não tem feito esta obra. Ha de se chegar a accordo.

O estabelecimento ou creação de um fundo de amortisação é imprescindivel; o de reserva tambem é conveniente. Estes e outros pontos controvertidos não teem importancia tão extraordinaria que devam ser incluidos na resolução que se discute. O governo ha de solvê-los do melhor modo. E' compromisso tomado; é condição indispensavel para o augmento do capital garantido.

O governo espera corresponder á confiança desta augusta camara trazendo ao seu conhecimento, talvez antes de findarem os trabalhos da presente sessão, a solução das questões referidas. Se elle, orador, reconhecer que illudio-se, será o primeiro a vir pedir a revogação da autorisação, que espera seja concedida. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem).

O SR. SOUZA REIS.— Sr. presidente, comprehendo o desgosto com que, talvez, esta augusta camara vai ouvir-me (não apoiados), não só porque se acha bastante adiantada a hora, como por me terem precedido distinctos oradores, que trataram da materia com proficiencia. Entretanto, julgando-me na obrigação de occupar a attenção da casa, imploro sua benevolencia.

Sr. presidente, o projecto que se discute é da summa importancia, já pelo objecto em si, porque trata-se de uma garantia que sujeita o estado a um sacrificio annual de centenas de contos de réis, já pelo seu fim, porque tende a animar e desenvolver uma empreza que se dirige ao augmento da riqueza publica, e já porque se acha patrocinado por um dos ministros da corôa, pretendendo-se que a honra da nação esteja compromettida.

O Sr. Ministro da Agricultura:— Não ha tal; eu nunca disse isto. (Apoiados.)

O S. Souza Reis.—Pretendendo-se, disse eu, e digo ainda, porque já ouvi nesta casa essa opinião, a qual não attribuo a V. Exc.

Além disto, Sr. presidente, o projecto prende-se a interesses reaes da provincia que tenho a honra de representar, e por tal modo se tem entendido esta ligação, que se tem tambem pretendido que votar contra o projecto é não attender, é abandonar, é esquecer mesmo os interesses da provincia de Pernambuco! Isto eu não podia fazer (apoiados); e, não obstante, pronunciei-me já contra o projecto...

O Sr. Barros Barreto.— Eu tambem protesto contra esse modo de pensar.

O Sr. Souza Reis.—...e contra elle venho pronunciar-me ainda, dando as razões que tenho para o fazer. Taes são, portanto os motivos que me levam a occupar presentemente a attenção da casa; e tratando de projecto o considerarei debaixo de todas estas relações.

Entretanto, peço licença para, antes de occupor-me do projecto, apreciar algumas considerações que nesta casa foram feitas pelo nobre deputado que enceteu o debate este anno, digno representante do 4.° districto da provincia do Rio de Janeiro, porque nellas descobri alguma cousa de injusto com relação á minha provincia.

Sr. presidente, a proposito da garantia do capital da estrada de ferro de Pernambuco, o nobre deputado pelo 4.° districto da provincia do Rio de Janeiro, fez á assembléa provincial de Pernambuco uma censura, porque não tem attendido á divida em que a provincia se acha para com o estado pela garantia dos 2 0/0 a que ella obrigára os cofres provinciaes.

Acredito, Sr. presidente, que com esta censura o nobre deputado não quiz por certo attribuir proposito em não se attender a essa divida; acredito que elle não quiz fazer saliente esta falta de obrigação, com o sentido de atacar o credito da minha provincia; mas nem por isso corre-me menos o dever de attender á assembléa provincial de Pernambuco; e para que o faça tenho necessidade de remontar-me á autorisação dessa garantia de juros; tenho necessidade de dizer a maneira porque ella foi sortida não obstante ser incontestavel que os recursos da provincia de Pernambuco, ao tempo em que essa garantia foi autorisada, não podiam por certo comportar a despeza que resultaria della. Isto é uma circumstancia que deve attenuar a falta apontada pelo nobre deputado, além de outras que antecederam a autorisação e que foram justamente as que concorreram para que ella tivesse lugar.

Sr. presidente em 1852 manifestou-se neste paiz a idéa dos caminhos de ferro, e foi a provincia de Pernambuco uma das que tiveram a fortuna de ser primeiro dotadas de um melhoramento material tão importante.

No contrato que se fez para que se levasse a effeito a empreza, ficou estabelecido que a companhia que se organisasse para este fim teria dos cofres do estado a garantia de 5 % do capital convencionado; não se cogitou então de outra garantia, não se cogitou de intervenção alguma provincial. Porém mais tarde, quando outra provincia concorria tambem com empreza semelhante, pareceu a quem curava dos interesses da provincia de Pernambuco, no tocante a esse melhoramento que esta concorrencia podia matar a empreza de Pernambuco, porque a provincia da Bahia, que é esta outra de que trato, se lembrara de garantir com 2 % o capital necessario para se levar a effeito alli a estrada de ferro.

Insinuações foram feitas então por pessoas que estavam na suprema administração publica, para que a provincia de Pernambuco fizesse o mesmo que a da Bahia, porque mais favorecido o capital que fosse preciso para a estrada desta provincia, se tinha como certo que difficil seria organisar-se a companhia para realizar a estrada contratada para Pernambuco, sendo por isto indispensavel acompanhar a provincia da Bahia nesse passo, garantindo tambem 2 % por seus cofres.

Foi isto em 1854. O presidente da provincia acceitou a idéa, e procurou fazê-la corrente.

Pessoas que pensavam com muito criterio sobre os negocios publicos disseram: «Isto é uma illusão é sem necessidades, é concorrer para que a companhia que se organizar tenha um accrescimo de garantia, sacrificando-se a renda provincial; não ha motivo algum para crer-se que o simples facto de ter a provincia da Bahia concorrido com 2 % para garantir o capital de sua estrada embarece a realização da de Pernambuco, porque, em todo caso não póde haver difficuldade em incorporar-se no estrangeiro uma companhia que deve contar com o premio de 5 % de seu capital.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

XII

A evasão.

(Continuação do n. 145).

O marquez já não a ouvia, porque saltára para o outro lado da varanda e deixava-se cahir n'aquelle instante. Um segundo depois encontrou-se sem novidade no meio de um monte de palha, á cinco ou seis passos apenas das sentinellas, uma das quaes acordou repentinamente, e levantando-se sobre um cotovelo, balbuciou com a lingua entaramellada:

— A modo que senti mecher... és tu, André?

— Não tenhas medo; ainda não desamparámos o nosso posto, respondeu André abrindo um olho.

— Mesmo assim, não seria mão fazermos uma ronda para ver.

— Sempre és um pateta! Que has de tu ver com esta escuridão? E demais a mais está tudo quieto: não se meche nem uma mosca.

Fez-se outra vez silencio. O marquez, que se conservára agachado e immovel por alguns segundos, contendo a respiração, foi-se deslisando pouco á pouco, arrastando-se como a cobra por cima da palha, até chegar ao chão; lá se orientou conforme pôde, e dirigio-se muito devagarinho e com grandes precauções para o telheiro.

Encontrou dentro d'elle sete cavallos ajaezados. Qual era o seu?

Já se dispunha a procura-lo, apezar das trevas, quando lhe pareceu que estavam outra vez fallando no pateo. Era preciso portanto apressar-se. N'isto de fugidas, um intervallo de poucos segundos decide ás vezes da salvação ou da perda do fugitivo. O marquez bem o sabia, e por isso, sem mais escolha, desatou da mangedoura um cavallo qualquer, improvisou a rédea passando-lhe uma correia pela bocca, atravessou o pateo, abrio a cancella, e, já entrando na horta, saltou para cima do animal, cravou-lhe as esporas no ventre e partio á toda a brida para o lado da brécha que um relampago lhe mostrou.

Entretanto, o choque das ferraduras nas pedras do pateo, ruido era mais que sufficiente para despertar as sentinellas. Jacob e André ouviram cahir a cancella, violentamente empurrada, depois um barulho furioso na horta, e não obstante os vapores do alcool, perceberam que estava succedendo alguma cousa muito séria. Em menos tempo do que se gasta a dize-lo, correram ambos ao telheiro e poderam notar ás apalpadellas a falta de um cavallo. Acto continuo, entraram a gritar com toda a força dos pulmões:

— A's armas! ás armas! Lá foge o preso!

O preboste, mal ouvio aquella gritaria, saltou para fóra da cama, e sem gastar mais tempo que o necessario para accender uma luz, foi-se á varanda n'um vestuario demasiadamente ligeiro, e poz-se a berrar desaforadamente:

— A' elle, rapazes! Eia! Sus! Depressa! Aviem-se! A' toda a brida! Agarrem-no, quando não mando-os fuzilar á todos amanhãa de manhãa! Toca a montar, que eu ahi vou já!

E, exasperado, furioso, o preboste voltou para o quarto e vestio-se á toda a pressa.

Tinha acordado toda a gente na estallagem; foram-se abrindo successivamente as portas do estalajadeiro, de Julia, de Collaça e de Jacobillo, e todos perguntavam em altos berros que era aquillo, e porque motivo se fazia tamanha algazarra. A' essa pergunta só a moçoila poderia responder, e escusado é dizer que o não fez.

Ainda não se tinham passado cinco minutos, e já estavam todos os soldados á cavallo e promptos para darem caça ao fugitivo, ainda que os assustava a dianteira por elle tomada. Essa dianteira, porém, não era tamanha como elles cuidavam, pelos seguintes motivos:

Saint-Maixent passava por excellente cavalleiro, e confiado na sua maravilhosa habilidade, deitou, como dissemos, o cavallo á toda a brida, para o lado da abertura tapada com vides e espinhos, esperando que de um salto vencesse o obstaculo, que nada tinha de formidavel; mas o cavallo era pesado, apezar de vigoroso, e o cansaço de tres dias consecutivos déra-lhe cabo das forças.

Duas vezes se atirou á brécha, rinchando com a dôr das esporas, até que, vendo o marquez tornarem-se inuteis todos os esforços, apeiou e principiou a tirar as vides e os espinhos á um por um, no que levou bastante tempo.

Afinal ficou livre a passagem, e Saint-Maixent, aguilhoado pelos clamores que se ouviam na estallagem, vio-se já em pleno campo e acreditou por instantes que deixaria bem longe os seus perseguidores.

Não obstante, a alimaria zombou outra vez da sua impaciencia. Em balde rasgou com as esporas as ilhargas do pobre animal; por mais que fez, só alcançou um galope vacillante e pesado, um desses galopes com que á muito custo se vencem duas leguas por hora. Duas leguas! Que supplicio para um fugitivo que desejava ter azas para se furtar aos que o perseguiam!

Ao marquez só restava uma esperança. Como o preboste e a sua gente não sabiam que direcção elle tomára, haviam de persegui-lo ao acaso, e talvez por felicidade sua tomassem o caminho opposto, affastando-se delle em vez de se aproximarem.

Este raciocinio serenou momentaneamente a febril agitação do moço, cujas arterias pulsavam com violencia, e que sentia o sangue a ferver no cerebro; mas a hypothese era falsa.

Já dissemos que estavam postados dous homens na unica rua da aldeia; ora, como elles não tinham visto passar por ali Saint-Maixent e seguir o caminho da alta Auvernia, era evidente que tomára para as bandas do Velay.

Ao cabo de meia hora, chegando o marquez á grimpa de uma encosta bastante empinada, adquirio a cruel certeza de que os ginetes do preboste lhe seguiam a pista, muito de perto.

Uma rabanada de vento lhe trouxe aos ouvidos o galopar dos cavallos que se aproximavam por instantes.

Para cumulo de infelicidade, a cavalgadura do fidalgo, farejando os seus habituaes companheiros, entrou a relinchar furiosamente como para os chamar. O marquez enterrou-lhe as esporas e obrigou-o a lançar-se pela encosta abaixo á todo o galope, arriscando-se a ficar feito pedaços na ripada pendente que da plataforma conduzia á uma vasta planicie.

Mal se vio são e salvo de tão difficil descida, sahio do caminho direito e puchou o cavallo para o meio do campo, na esperança de que o preboste e a sua quadrilha continuassem a vereda sem se demorarem, deixando-o atraz de si; estava, porém, escripto que haviam de sahir frustrados todos os seus calculos. Apenas elle acabava de fazer a citada manobra, rebentou a tempestade com dobrada furia; os relampagos, fuzilando uns após dos outros sem intervallo, illuminaram ao longe todo o campo, e os seus perseguidores, que chegavam n'esse comenos á grimpa de que fallámos, poderem avistar, como se fosse de dia, o fugitivo a esporear inutilmente o cavallo.

Mal o viram, soltaram todos um grito de victoria, que soou aos ouvidos do marquez como o lugubre dobrar de sinos, e logo um dos perseguidores, apartando-se repentinamente dos demais, desceu com vertiginosa rapidez a escarpada encosta do monte. O cavallo do soldado não corria, dava enormes saltos, ou para melhor dizer voava como se fôra monstruosa ave nocturna, arrebatada nas azas do vendaval!

Esse cavalleiro era André, o soldado meio bebado, cuja alimaria levára Saint-Maixent por engano... E o corcel phantastico, a devorar o espaço na sua carreira, já os leitores terão reconhecido: era a nobre besta de raça arabe que o marquez montava no dia antecedente.

— E' meu! agarrei-o! Ou se entrega ou dou-lhe um tiro! regougava o soldado com selvagem alegria.

A distancia que havia entre André e Saint-Maixent era a de um tiro de espingarda; o soldado levava pelo menos quinhentos passos de dianteira ao preboste e aos outros camaradas. O fidalgo voltou a cabeça, e o clarão de um relampago mostrou-lhe *Djali*, que era este o nome do seu cavallo, galopando mais ligeiro que uma flecha, despedindo fogo pelas ventas inchadas e sacudindo no ar as compridas crinas, sedosas como os cabellos de uma mulher. Saint-Maixent comprehendeu que a fuga era já impossivel, e que ia estar, sozinho e sem armas, em presença de seis adversarios...

— Estou perdido! disse entre si; perdido sem esperança: ao menos só levarão o meu cadaver... Hei de morrer a defender-me como as féras, com unhas e dentes! Ah! que se eu aqui tivesse uma espada, ou pelo menos um punhal!

Exactamente quando o marquez fazia todas estas reflexões, o cavallo, offegante e extenuado, vacillou e cahio tão de chapuz, que pareceu ferido por algum dos raios que se cruzavam no ar á cada instante. Arrastado o fidalgo na impetuosa quéda, agarrou-se machinalmente ao arção da sella, e a sua mão encontrou a culatra de uma pistolla.

O moço teve de fazer um violento esforço sobre si mesmo para afogar um grito de alegria que lhe quiz fugir dos labios. Um segundo antes considerava-se perdido sem remedio, como o nadador que sente as forças esgotadas e se vê arrastado para o abysmo; agora, pela mais rude mudança da sorte, parecia-lhe a salvação não só possivel, mas até indubitavel.

Saint-Maixent era homem animoso e de resolução; agarrou uma pistolla em cada mão e conservou-se estendido e immovel á ilharga do cavallo, que não parecia disposto a levantar-se. Ao vê-lo d'aquelle feitio, depois de uma violenta quéda, toda a gente iria julga-lo morto ou desmaiado, e foi isso mesmo o que André suppoz, quando chegou á toda a brida e repetindo:

— E' meu!... agarrei-o!...

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA